ANNO LI. NUMERO 246 TERÇA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 25 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Mercado de café muito calmo, e os preços quasi nominaes; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 25 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 1/4 d. particular, nominaes.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO I

PROPAGAÇÃO E VELOCIDADE DA LUZ

Velocidade da luz. — Na superficie da terra nada ha que nos possa dar uma idéa exacta da excessiva velocidade com que a luz se propaga.

Com effeito, ainda ninguem pôde apreciar nenhum intervallo entre o instante em que uma luz artificial apparece n'um lugar e aquelle em que é ella vista n'outro lugar afastado, qualquer que seja a distancia; pelo que foi somente por meio da observação dos phenomenos astronomicos que chegou-se a determinar a velocidade de propagação da luz.

Foi Rœmer, astronomo dinamarquez, quem, em 1675, achou que essa velocidade era, em cada segundo de tempo, de setenta e sete mil leguas de quatro mil metros cada uma; descoberta que elle fez observando os eclipses de um dos satellites de Jupter.

Este planeta, Jupter, tem quatro satellites ou luas que o acompanham em torno do sol, da mesma fórma que a lua segue a terra em sua orbita. O primeiro desses satellites, isto é, o mais proximo de Jupter, faz em torno do planeta uniformemente uma revolução completa em quarenta e duas horas, vinte e oito minutos e trinta e seis segundos; mas como, em cada revolução, este satellite penetra na sombra projectada por Jupter, acontece que elle é periodicamente eclipsado em intervallos iguaes de tempo.

Quando a terra, em seu eterno caminhar, occupa na respectiva orbita, a posição mais proxima de Jupter, os eclipses dos satellites desse planeta se reproduzem regularmente em intervallos de tempo marcados por quarenta e duas horas, vinte e oito minutos e trinta e seis segundos; mas, á medida que a terra, gyrando em torno do sol, se afasta do planeta, observa-se uma demora, um retardamento cada vez maior entre dous eclipses consecutivos; de sorte que, quando, ao cabo de seis mezes, a terra se acha na posição mais afastada, diametralmente opposta á primeira, produz-se um retardamento de dezeseis minutos e trinta e seis segundos.

Como a terra para passar da primeira á segunda posição, afasta-se de Jupter uma distancia dupla da que separa o sol do nosso globo, e como esta distancia é de trinta e oito milhões de leguas, d'ahi se conclue que é para vencer aquella distancia entre as duas posições, isto é, setenta e seis milhões de leguas, que a luz reflectida do satellite em questão despende dezeseis minutos e trinta e seis segundos ou novecentos e noventa e seis segundos; resultado que corresponde á prodigiosa velocidade de perto de setenta e sete mil leguas por segundo.

Para apreciar tão enorme velocidade, observemos que para percorrer o espaço da terra ao sol aliás franqueado pela luz em oito minutos e dezoito segundos, uma bala de artilharia gastaria mais de dezesete annos, e que, com a velocidade de locomoção dos caminhos de ferro, isto é, a cincoenta kilometros por hora, seriam precisos para transpor essa distancia tres seculos e meio!

Apezar da enorme velocidade da luz, as estrellas que brilham no firmamento se acham a uma tal distancia do nosso globo, que, para as mais proximas, os raios luminosos por ellas emittidos gastam mais de tres annos em se propagarem e chegarem até nós!

Quanto ás estrellas que só são visiveis com o auxilio do telescopio, demonstra-se em astronomia que existem algumas tão afastadas que são precisos milhares de annos para que sua luz chegue até nós.

Em vista disto, julgue-se, pois, qual é a immensidade dos céos, e quanto é pequeno o nosso globo comparativamente a esse infinito!

Intensidade da luz, lei do seu crescimento; photometro.—A *intensidade* de uma fonte luminosa, isto é, a energia do seu brilho, mede-se pela quantidade de luz que ella transmitte a uma superficie determinada, como, por exemplo, um antepáro de metro quadrado de superficie.

Em vista da divergencia dos raios luminosos dimanados de uma mesma fonte, essa quantidade de luz, essa intensidade decresce rapidamente, á medida que o corpo illuminado se afasta do corpo illuminante.

Com effeito demonstra-se por meio de considerações geometricas que a *intensidade da luz está na razão inversa do quadrado da distancia*, isto é, que, n'uma distancia dupla o corpo illuminado recebe quatro vezes menos luz, n'uma distancia tripla, nove vezes menos, e assim por diante.

Verefica-se essa lei por meio de um apparelho denominado *photometro*, composto de duas palavras gregas que significam *medida da luz*.

O *photometro* mais simples compõe-se de um pequeno antepáro quadrangular de vidro despolido, fixado verticalmente sobre um dos lados de uma pequena plancheta, tambem quadrangular, porém, de madeira, a qual repousa horisontalmente sobre uma mesa.

No centro dessa plancheta e em face do antepáro fixa-se verticalmente uma haste de qualquer substancia opaca, e, além della e do mesmo lado collocam-se as luzes cuja intensidade se quer medir, de fórma que as sombras da haste opaca se projectem sobre o antepáro.

Supponhamos que se quer comparar duas luzes. Dispõem-se estas, como fica dito, em relação ao apparelho, collocando-as á mesma distancia do antepáro, e observa-se as sombras que cada uma faz projectar pela haste opaca. Se as duas sombras são rigorosamente iguaes em colorido, é isto signal evidente de que as duas luzes tem a mesma intensidade; se, porém, uma dessas sombras é mais escura do que a outra, indica esse facto que a luz que dá azo a essa sombra mais escura, é mais intensa do que a outra. Neste caso, procura-se fazer com que as duas sombras se tornem identicas no colorido, para o que afasta-se a luz mais intensa, até que isso aconteça.

Conhecidos estes detalhes, em uma *camara obscura*, isto é, n'um quarto ou compartimento completamente escuro, colloca-se uma vela acceza diante do photometro, em uma distancia qualquer, arbitraria, a um metro, por exemplo do antepáro; depois, á uma distancia dupla, colloca-se quatro velas identicas á primeira e dispostas n'uma mesma linha, na direcção da haste opaca do photometro. Observa-se então que as duas sombras projectadas sobre o antepáro apresentam exactamente o mesmo colorido; o que prova que quatro velas, a dous metros de distancia, illuminam como uma só vela na distancia de um metro: de onde se conclue que cada uma dellas n'uma distancia dupla illumina quatro vezes menos.

Semelhantemente verifica-se que nove velas juntas, na distancia de tres metros, illuminam rigorosamente como uma só na distancia de um metro, e assim por diante; e que demonstra a lei acima citada.

Importa observar entretanto que é por causa da divergencia dos raios luminosos que a intensidade da luz decresce á medida que a distancia augmenta, e que para os raios parallelos esse decrescimento de intensidade não mais teria lugar, e o brilho da luz seria o mesmo em todas as distancias, se não fosse a perda de luz que resulta sempre da absorpção pelos *meios*, ainda mesmo os mais diaphanos, como vimos no começo deste capitulo.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1875.

Abaixo assignados, commerciantes do largo do Corpo Santo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bernardo Teixeira de Moura.—Passe portaria na fórma requerida.

Companhia pernambucana de vapor.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requer os supplicantes.

Ignacio Francisco Martins.—Encaminhe-se.

João Cesar Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Francisco de Sena.—Indeferido.

Joaquim de Siqueira Cavalcante.—Deferido com o officio desta data ao inspector do thesouro provincial.

José Lins Salgado Accioli.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Pereira de Lima.—Indeferido.

Manoel Peregrino da Silva.—Sim.

Manoel José Martins das Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Matheus Pereira Correia.—Indeferido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete inglez *Douro*, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

FRANÇA.

A crise ministerial a que nos referiamos na nossa ultima revista foi terminada ingloriamente para uns e para outros.

Como sabemos o motivo real da crise, é a diversidade de opiniões dos membros do gabinete e o seu antagonismo, que aproveita o mais ligeiro incidente para se manifestar. Cada ministro, fora do conselho, considera-se independente de manifestar a sua opinião pessoal, e as suas aspirações politicas; reunidos em conselho digladiam se, e chovem as recriminações. A necessidade porém de conservar o *statu-quo*, consolida por alguns dias a situação, até que um novo incidente venha mostrar as suas divergencias.

A actual crise foi provocada por um discurso do Sr. Leon Say, ministro das finanças, em que havia uma phrase que muito incommodava o presidente o Sr. Buffet: « A coalisão de 24 de maio foi feliz e definitivamente dissolvida. »

O Sr. Buffet oppunha-se á publicação do discurso no *Jornal Official*, e fazia d'ahi questão ministerial; o Sr. Leon Say exigia a publicação, e fazia igualmente dessa publicação questão ministerial.

Em conselho de ministros presidido pelo marechal de Mac-Mahon, debateu-se a questão renhidamente e finalmente resolveu-se que o discurso fosse publicado na folha official, mas que conjunctamente fosse publicada uma carta do Sr. Leon Say, explicando o seu discurso, e modificando a significação das suas palavras.

ITALIA.

O jornal *A Italia* fallando da visita do imperador Guilherme, responde aos jornaes allmães:

« Alguns jornaes allemães mostraram uma certa admiração de ver os italianos desejar tão ardentemente a presença na Italia de Guilherme I. Não poderiamos realmente achar um unico motivo para tal admiração. Ha dous annos que os italianos manifestam este desejo, e é natural, que, vendo proxima, a probabilidade da viagem imperial, elles se mostrem satisfeitos.

« Alem disso os jornaes a que nos referimos pertencem quasi todos a esta parte da imprensa allemã, que nos quer mal por seguirmos uma politica adaptada ás nossas exigencias nacionaes, de preferencia a acompanha-los na sua posição politica. E' por ahi que pretendem medir o grão de amisade dos italianos e de seu governo para os allemães, e a admiração que experimentam com a satisfação manifestada entre nós pela noticia da viagem do imperador, não é mais que uma consequencia deste primeiro erro.

« O imperador será entre nós acolhido, com uma cordialidade tão sincera, como o desejo que tinham ha dous annos de o ver. O unico pezar que sentimos, é que não venha até Roma; mas os homens de bom senso, tem em conta as razões que o impedem nas actuaes conjecturas, de se adiantar até aos muros do Vaticano.

« Outro ponto sobre que os jornaes allemães parecem manifestar alguma admiração é a importancia que os italianos ligam á presença do Sr. de Bismark. O imperador viajando só, poderia a sua visita não ser mais que um acto de cortezia entre as duas côrtes; vindo pelo contrario acompanhado pelo gran-chanceller do imperio, significaria isso mais alguma cousa que um acto de cortezia, seria como que uma entrevista das duas nações que vão de novo apertar-se as mãos. Ha pois nisto uma differença consideravel.

« Além disso a ausencia do principe de Bismark nesta circumstancia solemne, teria aos olhos de certas pessoas a apparencia de um partido firme que as excellentes relações que existem entre os governos não poderiam justificar.

« E' facil de concluir que se os italianos desejam ver o gran-chanceller do imperio acompanhar o soberano a Milão, obedecem a um sentimento que é acima de uma simples satisfação de vaidade. »

INGLATERRA.

— O *Times* recebeu de Shanghae um telegramma fazendo entrever a roptura das negociações entre a Inglaterra e a China para o castigo dos assassinos de Margary em Yunnan; mas diz que se deve esperar a confirmação destas noticias, por isso que os colonos de Shanghae tem um vivo interesse na explosão eventual de uma luta, e empregam todos os seus esforços e influencias para provocarem o rompimento das hostilidades e por isso estão muito dispostos a tomar os seus desejos por realidades.

Os jornaes de Londres que ao principio se mostravam enthusiasmados com as probabilidades de um rompimento com a China, mostram-se agora mais pacificos, e menos satisfeitos com a perspectiva bellicosa dos ultimos telegrammas.

O bom exito das armas inglezas não lhes parece duvidoso, mas o proprio exito traz despezas consideraveis e crea novas obrigações. E' o que o *Times* tão habil em seguir a corrente da opinião publica, não tardou em comprehender, e em mudar a sua linguagem pregando a moderação e a paz:

" Uma guerra desastrosa, diz elle reduzirá a China ao nivel dos outros estados do Oriente que se tornam a presa de aventureiros militares. Se estivessemos promptos a fazer pela China o que fizemos pelas Indias, a catastrophe seria o começo de uma era de civilisação; mas um imperio oriental a dirigir, basta para as nossas forças. A anarchia seria na China uma tal calamidade que é preciso supportar tanto quanto possivel os seus defeitos. Não se deve abandonar a esperança de paz. O nosso dever é pedir só o que é essencialmente justo, e temperar a firmeza pela cortezia "

O *Morning Post* diz que as noticias recebidas da China são mais graves, mas que é preciso cautela em as julgar com precipitaçao e ver nellas uma roptura. O governo chinez pode ainda submetter-se.

O *Daily Telegraph* accusa a irresolução e hesitação dos representantes inglezes na China.

Os officiaes chinezes tomaram este procedimento como prova da importancia do governo.

Um pouco mais de vigor e resolução teria conjurado o conflicto. O mesmo jornal espera que a approximação do perigo trará o governo chinez a melhores disposições.

— O Sr. Hussey Vidian, deputado liberal, grande proprietario de minas, especialmente de cobre, havia sido nomeado para fazer parte do conselho de conciliação, que se organisou no sul do paiz de Galles para regular as desintelligencias entre os operarios e os patrões; um dos seus collegas no parlamento o Sr. Macdonald, delegado a este mesmo conselho pelos operarios, fez, por occasião da *Chômage* decretada pelos patrões declarações violentissimas contra os proprietarios de minas, dizendo que os ricaços do paiz de Galles esfomeavam os operarios depois de os terem explorado. « Os proprietarios de minas do sul de Galles, accrescentou elle, fazem a guerra não aos homens, mas ás mulheres e ás crianças sem defeza que supportam as terriveis consequencias das suas manobras. Espero que quando se escrever a historia social da Inglaterra se farão figurar ahi os nomes dos Crawshay, dos Fothergill, dos Davies, dos Vivian, e outros que irão á posteridade com uma nota de infamia, como cobardes que atacam mulheres e crianças indefezas! »

O Sr. Vivian com razão vio-se offendido pelas palavras do Sr. Macdonald, e pedio ou que esse orador se retratasse ou que fosse illiminado da lista do conselho dos mediadores. O Sr. Macdonald recusou-se, porém, tanto a retirar as expressões injuriosas, como a pedir desculpas; além disso os operarios tomando o partido delle, declararam que não queriam outro delegado, que não fosse elle. Nestas condições só restava ao Sr. Vivian dar a sua demissão de membro do conselho de conciliação; e foi o que elle fez por uma declaração motivada, que por maiores que fossem os seus desejos de obter uma pacificação, não lhe seria possivel tolerar o ultrage que lhe tinha sido feito sem se tornar indigno do respeito, e da honorabilidade, de que até agora havia gozado.

O caracter inglez é por instincto hostil a estes excessos de linguagem, e ataques pessoaes que nada provam, e que as classes menos cultivadas da sociedade, ou os seus chefes estão dispostos a usar quando se deixam arrastar pelas suas impressões.

No parlamento onde o Sr. Macdonald conseguio alli um lugar, não pela sua educação, mas pela sua intelligencia, a sua descahida ser-lhe-ha tanto menos perdoada, quanto se acha na impossibilidade mais completa de nada provar das preposições que adiantou.

As camaras de commercio inglezas, cuja reunião se celebra neste momento em Leed, formularam votos pela reforma da lei sobre as sociedades commerciaes, a adopção do systema metrico, a instituição dos *public persecutors*, isto é, de um tribunal judiciario; a reforma da lei sobre as patentes, modificação da lei sobre os *bills of sab*, adopção dos sellos adherentes; registro das sociedades, redacção das tarifas telegraphicas entre a França e a Inglaterra, e melhoramento do serviço postal entre Paris e Londres.

Como de costume fallou-se na utilidade de um ministerio do commercio, que se substituiria ao *Board of Vrade*; e finalmente a questão de Suez foi tambem assumpto de discussão com as mesmas reclamações, as mesmas recriminações, e as mesmas pretenções.

E' evidente que as camaras de commercio acabarão por obter algumas das reformas que reclamam, e que além disso estão inscriptas entre as medidas que cedo ou tarde deverão ser discutidas pelo parlamento. Pode ser mesmo que todas as reformas sejam votadas pelo parlamento, mas o que o voto do parlamento lhes não póde dar, é o que o commercio inglez reclama da companhia do canal de Suez: — " uma reducção dos direitos de passagem, muito aquem " dos limites marcados pelos encargos de conservação do canal, e do legitimo beneficio que podem reclamar os que confiaram os seus capitaes a esta empreza audaciosa.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão vai ouvir de novo, na sua proxima reunião, as reclamações reiteradas dos mecklemburguezes contra o regimen feudal que pesa ainda sobre elles depois de ter desapparecido em todos os outros paizes allemães.

Não foi o parlamento que faltou ao seu dever; pois votou as medidas necessarias para que a constituição se tornasse uma verdade em toda a Allemanha, e para que o Mecklembourg recebesse instituições conformes ás dos outros estados. Estes votos, porém, ficaram em letra morta, por isso que o conselho feudal cedendo a certas pressões, não adherio a estes votos.

Diz-se que o imperador Guilherme, respondendo á uma deputação de habitantes de Rostock, reconhecêra francamente a necessidade de reformar a organisação feudal e anormal do Grão ducado de Mecklembourg.

— Abriram-se no dia 28 de setembro as camaras do reino da Baviera, pelo principe Luitpold, em nome do rei Luiz. Não houve discurso da corôa; a sessão é consagrada unicamente á votação do orçamento, e será encerrada logo depois dessa votação.

Os chefes do partido ultramontano não o entendem, porém, deste modo, e querem empenhar a luta corpo a corpo com o ministerio. Este ultimo vêr-se-ha pois obrigado a sahir da sua reserva, e a aceitar o desafio que lhe fazem.

Decidio-se em um conselho de ministros, tomar uma attitude decidida perante os ataques ultramontanos, e combatel-os energicamente.

Por outro lado, se a maioria de um voto só, com que os ultramontanos contam no parlamento, se não desune, os ultramontanos tencionam rejeitar o orçamento, e votar depois uma mensagem ao rei, pedindo-lhe positivamente a demissão do ministerio.

No dia 29 reunio-se a camara dos deputados da Baviera para a eleição da mesa e presidente; estas eleições deviam confirmar o valor numerico dos differentes partidos no parlamento, os ultramontanos venceram por 78 votos contra 76 todos os seus candidatos, um presidente, dous vice-presidentes e todos os secretarios.

Este exclusivismo de uma maioria insignificante, que de um momento para outro pode ser deslocada e tornar-se em minoria, é um facto novo nos annaes parlamentares.

A crise reina actualmente em Munich.

AUSTRO-HUNGRIA.

Os jornaes de Vienna e de Pesth mostram-se muito satisfeitos pelas explicações que o conde de Andrassy deu ás delegações relativamente aos negocios turco-slavos.

Ainda que estas explicações sejam demasiadamente vagas, afastam porém aquillo que os hungaros e os austriacos mais receiam: o perigo de vêr as aspirações das populações slavas da monarchia arrastadas no movimento que agita toda a população da peninsula do Balkan

As delegações parecem bem dispostas a não recusar ao governo os creditos que pede. Pelo contrario, haverá incessantemente entre as duas delegações, conflictos a proposito de questões financeiras, taes como a das alfandegas e o monopolio da emissão fiduciaria de que goza o banco de Vienna. E' preciso, porém, não tomar ao pé da lettra a linguagem apaixonada com que a imprensa dos dous paizes commenta estas questões. E' mais que provavel que o governo receba das delegações carta branca para todos os seus pedidos, do mesmo modo que já o recebeu para a sua politica exterior.

— O grande patriota hungaro, o Sr. Deak, foi eleito por acclamação membro da camara dos deputados, pelos eleitores da cidade de Pesth. E' a setima vez que elle recebe este testemunho de confiança da parte do mesmo corpo eleitoral. Esta vez foi preciso empregar alguns esforços para o dissuadir do seu proposito de recusar um novo mandato; emfim, ainda que a sua saúde não esteja ainda restabelecida, consentio em deixar-se novamente eleger pelo collegio eleitoral que havia declarado cathegoricamente, que em quanto o Sr. Deak fosse vivo, não confiaria a nenhum outro homem de estado a missão de representar na camara baixa.

A historia da Hungria destes ultimos 25 annos, tem em cada pagina consignado o nome do grande reformador. Hoje mesmo ainda goza na nação magyar de uma autoridade sem igual, justificada pelo seu talento de orador, e pela integridade do seu caracter como homem politico.

SERVIA.

Devia-se esperar que, depois do voto da Skouptchina servia, que em consequencia das instancias do ministerio tinha consentido em pôr a sua resposta ao discurso da corôa, no tom de uma politica prudente e de espectativa, se acalmasse a agitação neste paiz.

Não acontece isto porém, pois dizem de Belgrado que se activam os praparativos de um armamento geral; chamam-se ás armas todos os homens vallidos, e até os funccionarios publicos; requisitam se cavallos, etc. A cavallaria da Landwehr dirigio-se para a fronteira.

A reunião de tropas turcas nas fronteiras norte da Servia foi considerada neste ultimo paiz como uma ameaça e uma provocação. E' pois bem natural que este paiz exposto aos rancores ottomanos se conserve prompto ás eventualidades que poderão surgir da situação actual.

— São systematicamente expedidos de Belgrado ás agencias telegraphicas da Europa, telegrammas assustadores, apresentando a Servia cada vez mais arrastada irresistivelmente a lançar-se sobre a Turquia, para libertar a Herzegovina do jugo ottomano.

O leitor sensato e imparcial reconhecerá, pela exageração dessas noticias que não são mais que uma manobra para pesar sobre as resoluções dos governos europeus, ou para justificar o governo do principe Milan se vier a declarar a guerra á Porta Ottomana.

Entretanto estas tentativas falham ao fim que tem em vista, porque as potencias européas não estão resolvidas a deixar-se arrastar a uma guerra inopportuna para favorecer os intuitos da Omladina, por mais legitimas que passam ser as razões de queixa da Herzegovina.

A potencias do norte tem feito sentir a Servia, quer directamente, quer pelas vias diplomaticas, quer inderectamente por meio dos jornaes mais autorisados, que o seu dever era de ficar neutral; que se affastasse deste caminho, para entrar n'uma via de acção, comprometteria por longos annos o seu futuro e os seus mais legitimos interesses, e esperanças.

O governo servio achando que a séde da Skoupchina, em Kragujevats, era um lugar muito agitado, transferio-a por um decreto para Belgrado.

HERZEGOVINA.

Como dissemos na nossa ultima revista, a commissão consular de inquerito na Herzegovina, dividio-se em dous grupos, para se entenderem com os insurgentes e ouvir suas queixas.

Os consules de França, de Inglaterra e da Russia reuniram-se para este fim em Trebique; dizem, porém de Constantinopla que estes agentes informaram os respectivos embaixadores, de que a sua missão não teve bom exito, e que nem mesmo lhes foi concedido fallarem com os principaes chefes da insurreição. Dos consules de Allemanha, Austria e Italia não ha ainda noticia alguma; suppõe se, porém, que a sua missão tambem se frustrou.

O inquerito dos consules limitou-se, pois, a interrogatorios individuaes, de que resultou a convicção de que os insurgentes não formulam exigencias exageradas, e pedem unicamente a limitação do imposto sobre bases fixas e o direito de poder testar em justiça; mas como condição preliminar da sua submissão, exigem a garantia das potencias, de que estas concessões serão lealmente executadas pela Porta.

Os representantes das potencias em Constantinopla encarregaram os consules de se combinarem entre si, para proporem uma transacção justa e pratica. Tres das potencias fizeram suas reservas: o embaixador francez adherio ás idéas dos seus collegas, sob a condição absoluta que o principio de não intervenção fosse strictamente observado; os de Inglaterra e de Italia são de opinião que nada mais se pode fazer, mas comprometteram-se a consultar ainda os seus governos.

— O *Politik* jornal de Praga publica um memorandum dirigido pelos insurgentes de Metkovich aos agentes consulares, encarregados do inquerito na Herzegovina. Neste documento um pouco difuso, mas escripto n'uma linguagem que se resente de uma desesperação um pouco selvagem bastante natural de comprehender, se expõem os aggravos das populações christãs contra as autoridades turcas.

A' frente dos aggravos figuram as crueldades dos agas e dos proprietarios feudaes; as exacções dos rendeiros dos impostos que tiram os ultimos recursos aos agricultores; a exclusão dos christãos dos tribunaes e a privação do direito de testar; as atrocidades que os turcos commettem contra o culto christão, e contra as mulheres e raparigas, a negação da justiça, a venalidade dos juizes; os serviços de *corvée* intoleraveis que exigem dos christãos a retenção dos bens communaes por proprietarios avidos, etc.

Em Vienna não se acredita na authenticidade deste documento, ainda que os factos sejam conhecidos de todos e especialmente dos agentes consulares nestes territorios.

Entretanto o governo turco é o proprio que se encarrega de confirmar a verdade dos factos e a exactidão das accusações feitas contra o governo imperial. O jornal officioso, *A Turquia*, publica uma communicação do governo, em seguimento ao firman imperial em que stigmatisa os actos illicitos que se passam na provincia e cuja responsabilidade attribue aos seus proprios funccionarios.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« As noticias da guerra, tanto do que se faz no continente como da Cuba, pouco ou nenhum interesse offerecem.

« Acerca da primeira foi desmentido officialmente o boato sobre o abandono de Hernani por parte dos liberaes, como correu nos principaes circulos politicos, e continuam em grande numero as apresentações a indulto. Relativamente á segunda, são conformes todas as opiniões em que necessita de reformas radicaes a admilitir.

« Foi publicado o decreto que determina se proceda aos trabalhos preparatorios, para que as eleições se verifiquem em conformidade com a lei de 23 de junho de 1870, que estabelece o suffragio universal, e que o governo considera vigente em todas as suas disposições. Esses trabalhos não podem estar concluidos antes de 20 ou 30 de dezembro, e por isso as côrtes só poderão reunir se no começo do proximo futuro anno.

« As futuras eleições hão de realisar-se pelas formulas mais liberaes das que se conhecem; e segundo diz o *Chronista* devem fazer-se representar nas futuras côrtes o partido radical, para dar conta perante o paiz da monarchia, que creou e distruio quasi em seguida; o republicano, para explicar as suas promessas apparatosas de justiça, de paz e de moralidade, que se transformaram nas façanhas tristemente celebres dos cantonaes, e até o carlista, para esclarecer a opinião publica a respeito do sangue que tem feito derramar por ambição do poder, sob pretexto de pugnar pela santa religião, que esquecerá no dia em que a isso o aconselhem as conveniencias pessoaes.

« O conflicto suscitado entre a santa sé e o governo está em via de ser resolvido. Todavia o Sr. Benevides conservar-se-ha no seu posto, como embaixador junto da côrte pontificia, até que esteja nomeado quem o substitua; porque as graves questões que a Hespanha tem pendentes com a curia, não lhe permittem deixar de ter alli um representante.

« Annuncia-se para breve a publicação de um livro que tem por fim o defeza de Cabrera, e que de certo deve attrahir a attenção do mundo politico. Ha de sobre tudo causar espanto a narração dos meios empregados pelo carlismo para obter fundos que nem sempre foram despendidos em proveito da causa, cuja cifra representa uma divida enorme, contrahida com incidentes escandalosos e difficeis de acrediiar.

« Apregoa-se a miúdo que o thesouro hespanhol está exhausto. Pois apezar disso o governo vai enviar a Cuba um commissario regio, que terá de ordenado a bagatella de 30:000 pesos.

« Volta a fallar-se com insistencia em que Saballs deixou o commando das facções catalãs, segundo uns para se apresentar a D. Carlos, no norte. e segundo outros para pagar ao estrangeiro. Este boato porem, carece de confirmação official.

« As facções sob a direcção de Castello, Mizet e Gamundi e as provincia de Gerona e Catalunna, são activamente perseguidas pelas tropas liberaes.

« O cabecilha carlista Eusebio Rodrigues, recentemente nomeado commandante general de Guipuzcoa, era ha 20 annos sargento do regimento da America. Em 1872 era capitão graduado em major, e foi então que desertou para os carlistas.

» Continúa o sitio da praça de San Sebastião.

« Os carlistas lançaram n'um dos primeiros dias do corrente mez, duzentas granadas, aproximadamente. Reforçaram-se algumas guardas e as torres deram signal de incendio. Alguns houve, porem, de pouca importancia, resultando delles insignificantes prejuizos. Perdas de homens somente um soldado morto e seis paisanos feridos.

« No dia 4 do corrente, por ser o dia do santo nome do pai de D. Affonso XII, appareceu a bandeira nacional nos edificios publicos, os quaes se illuminaram á noite. Parecia natural que sendo tão popular a actual situação, os seus numerosos inimigos aproveitassem a occasião para tributar homenagens ao pai, em presença do filho; mas não succedeu assim; nem uma luz appareceu, nem sequer na casa do general Jovellar, ou do duque de Maranedo, ou do do Sexto.

« Apenas illuminaram os edificios publicos. Illuminação official e nada mais.

« Teem sahido muitas tropas para Guipuzcoa

« O general Trilho fez com a sua divisão um reconhecimento contra as posições carlistas de S. Marcos, parecendo que se realisaram grandes perdas para as tropas liberaes, sem se conseguir o resultado desejado, dizendo-se muito particularmente que, se os carlistas fossem commandados por bons officiaes teriam cortado a maioria das forças liberaes. Falla-se que o general será brevemente substituido, entretanto attribue-se semelhante desastre, se o houve, á chegada do general em chefe Quesada.

« Parece que Saballs dirigio uma carta ao general Martinez Campos, dizendo que não entrega certos prisioneiros, porque os reserva para os trocar por Lizarraga e pelo bispo de Urgel, para este ir occupar novamente o lugar de vigario geral castrense no exercito carlista.

« O que me parece é que Saballs, que tem extraordinario credito em surprezas, intentará alguma parecida com a da columna Novilas, e que tendo em seu poder prisioneiros de importancia, não os largará senão por trocas.

« O certo é que Martinez Campos sahio para Gerona afim de proseguir na campanha com rigor, tomando providencias rigorosas, entre as quaes a de mandar destelhar as casas dos que prestam auxilio aos carlistas. Providencias desta ordem em partido algum ficam bem, porque são verdadeiras violencias.

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente o seguinte:

« Começa-se a regressar das praias para Lisboa, avisinha-se a abertura do theatro de S. Carlos, e não tardará que se pense tambem um pouco na politica interna, visto que da externa rarissimas se occupam neste extremo occidental da Europa, por isso que raras serão as contendas lá fóra que possam affectar-nos directamente.

« Antes assim; mil vezes o tenho escripto nestas paginas volantes. Ha cousas que se não importam e se não generalisam facilmente. Temos a bolsa de Lisboa que se limita a uma jogativa mansa entre parceiros muito patos e bem conhecidos, sobre os fundos nacionaes, e um fraquito sobre os hespanhoes que, verdade seja parcamente, excitam os jogadores depois d'uma certa peripecia arriscada e um tanto ambigua no seu desenlace, que deu ha tempos bem que fallar nesta praça, por serem muito singulares aqui as aventuras deste genero.

« A bolsa do Porto e os bolsins de Lisboa e Porto estão no mesmo caso. Como os nossos fundos estejam em Londres a 54 [illegible] e 54 1/4 é o que importa á nossa gente.

« Porque razão elles estão lá mais altos do que em Lisboa, alguns o averiguam e poucos tem acertado com o phenomeno. Ninguem é propheta na sua terra, e aos fundos acontece o mesmo. A ultima cotação em Lisboa foi a 53,75.

« O que mais chama agora a attenção publica são as concessões de linhas de caminhos de ferro de via reduzida, e as quarenta e tantas que, segundo con-tam, andam pedidos e sobre os quaes parece que o governo em conselho de ministros, vai tomar brevemente uma resolução geral.

« E' um bom symptoma este porque denota que a iniciativa particular tem a peito, zelando os proprios interesses como é natural, o completar por meio dessas linhas secundarias, a importancia das grandes arterias da circulação accelerada.

« Dentro em alguns annos, se os capitaes estrangeiros acudirem á tentadora perspectiva que se lhes apresenta d'auferirem bons lucros, o paiz, mas todo elle, e não somente os grandes centros de população, ou as terras marginaes dos nossos caminhos de ferro de via-larga, estarão em plenissima communicação com os nossos portos e com os pontos mais importante da fronteira.

« Centros agricolas ou industriaes que hoje tem apenas alguma importancia tornar-se hão consideraveis, e mais tarde a emigração (em que pese seja a quem fôr) não terá razão de ser.

« Estas questões, na actualidade, são a verdadeira politica portugueza de todas as fracções partidarias, que vão arvorando ainda as suas bandeiras por honra da firma, mas com a convicção de que não fazem já proselitos no campo das retaliações serodias, como era de uso ha cousa de vinte annos.

« Isso já lá vai. As folhas periodicas a 10 rs., dando brindes aos assignantes e premios á sorte aos compradores avulsos, careceram de moldar as suas noticias ao paladar de um publico indifferente e só avido de bisbilhotice. Desappareceu o artigo de fundo para dar logar a locaes de meia duzia de linhas, o maximo.

« Le-se tudo porque não é massador. A doutrinação politica ou economica, foi-se, e que voltasse já ninguem a aturava. Alguns jornaes de polemica nunca abandonam o estylo ironico e allusões comicas. Tudo tende a fazer servir ou a entreter a curiosidade do leitor descuidado e desapaixonado.

« Como é possivel fazer politica assim? Queiram-se factos, muitos factos, e como os que mais agradam são os que representam prosperidade ou conforto geral, segue-se que os melhoramentos materiaes estão na ordem do dia, o que é absoluta e relativamente bom.

« Affirmam-me que se continuam a apresentar no ministerio das obras publicas requerimentos para novas concessões de caminhos de ferro da via estreita de Torres Vedras ás Caldas e de Lisboa a Torres Vedras por Cintra e Mafra. Diz-se que uns dos pretendentes que seguem mais de perto este negocio, são os que representam a antiga empreza do Larmanjat, fundando-se em que poderão aproveitar muito do material que tinham naquella linha, e cuja exploração se malogrou.

« A linha de Torres para as Caldas é muito importante. Não se sabe todavia como o governo resolverá taes pretenções, mas certamente não deixará de ser em harmonia com os interesses publicos.

« Vão em breve principiar os trabalhos d'um ramal de estrada da Fonte Santa ao Lazareto.

« Foi autorisada a camara municipal do conselho d'Evora a contrahir um emprestimo de...... 21:279$452 a juro não excedente a 6 %, ao anno, para ser esta somma exclusivamente applicada á construcção das estradas municipaes, cujos projectos estão já approvados.

« Tendo sido concedida pelas camaras municipaes de Lisboa, Belem e Olivaes, licença aos Srs. Antonio Tavares d'Almeida e Roberto Armenio para estabelecerem um caminho de ferro americano desde a praça do Commercio (Terra do Paço) até Bemgca e Carmide, os ditos concessionarios solicitaram novamente do governo que os deixasse prolongar o referido caminho até Cintra e Collares.

« De vagar vão progredindo as obras para a conducção das aguas do rio Alviella que hão de um dia abastecer Lisboa.

« Ha dias foi examinar as obras da canalisação do rio Alviella, o presidente da direcção da—Companhia das aguas—(o Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho) com os engenheiros e outros collegas seus.

« As aguas das nascentes do rio montam a 1,130 anneis equivalentes a 30,500 metros cubicos.

« Continuam com grande actividade os trabalhos do caminho de ferro do Algarve. Acham se alli cerca de 4,500 operarios. Os estudos da 4ª secção entre Boliqueima e Portella das Silveiras estão concluidos. Estão em construcção 9 kilometros emprehendidos entre Boliqueima e as Ferrarias.

« Parece que vai ser reclamada ao governo de Portugal a importancia do emprestimo feito em 1833 pela casa franceza Outrequim e Jauge, ao governo de D. Miguel, e do qual uma parte se assegura ter sido recebida pelo imperador D. Pedro IV quando entrou em Lisboa. Este soberano pelo decreto de 31 de julho de 1833 prometteu restituir aquella somma opportunamente a quem de direito fosse. Parece que esta reclamação será apoiada diplomaticamente. E' natural que se preste a discussão e contestações.

« Tendo os Srs. E. Pinto Bastos & C., Mascarenhas & C., J. M. Alcobia, e J. Martin & Filhos, desta praça, agentes de paquetes e consignatarios de navios, publicado no dia 10 do corrente, no *Jornal do Commercio*, a declaração collectiva de que se não responsabilisavam por quaesquer faltas ou reclamações que se lhes fizessem com relação a generos despachados por baldeação ou estiva, visto o modo irregular porque, segundo elles affirmam, são feitas as conferencias por parte da alfandega, o director daquella casa fiscal (conselheiro Antonio José Duarte Nazareth) mandou autoar o periodico referido e instaurar processo para que os ditos consignatarios possam provar a verdade do que asseveram na referida declaração.

« Houve corridas de cavallos no Porto, no dia 10. Foram não menos esplendidas que as do hypiodromo de Lisbôa. Concurrencia extraordinaria. O governo este anno deu 1:000$ para premios de corridas

« Acabou a feira de Belem, que este anno durou dous mezes, e na qual se devoraram mais de 300 mil queijadas de Cintra, havendo dias em que os carros americanos (*traways*) transportavam 20:000 passageiros, fóra os que iam nos vapores fluviaes ou de omnibus.

« Agora é a feira classica do Campo Grande, cuja conservancia não póde soffrer comparação com a de Belem, porque os vehiculos para aquelle arrabalde ainda são os pesados omnibus e indigestos char-á-bancs ou as carruagens da praça. Entretanto o tempo vai bem, e os feirantes fazem os seus interesses.

« Um recente despacho de Bruxellas affirma que o conde de Brandeburgo, ministro da Allemanha junto do governo portuguez, será nomeado

representante diplomatico do governo allemão junto ao rei dos belgas.

« A *commissão central 1º de dezembro de 1640*, deve celebrar hoje uma reunião para discutir diversos pontos relativos ao monumento aos restauradores da independencia de Portugal em 1640, sendo o principal assumpto a escolha do local para ser erigido o monumento.

« Parece que a camara municipal de Lisbôa poz á disposição da commissão central a praça de D. Luiz I, (Atterro) o Campo de Sant'Anna, e o Passeio publico (do Rocio). Ora, a idéa que mais parece vogar na commissão é que se escolha o passeio publico, porque mais tarde, ou mais cedo tem de ser incluido na grande avenida projectada para communicar a capital com a estrada de Cintra, e já alli então se encontrará esse padrão glorioso á memoria de tão patrioticos e benemeritos varões.

« Diz-se tambem que o monumento será um obelisco feito d'um movilitho, onde sejam inscriptos os nomes dos 40 conspiradores segundo as averiguações da historia; aos lados do obelisco haverá duas fontes de elegante desenho e variada ornamentação.

« Correm muito prosperamente os negocios do *Banco do Povo Independencia*, que foi creado para remir os empregados publicos das garras da agiotagem e auxiliar a pequena industria. Este banco que apenas conta 14 mezes de existencia, fundou-se com um capital de 50 contos divididos em 2,500 acções de 2$000 cada uma, e em 30 de novembro de 1874, isto é, em 5 mezes, depois de installado, apresentava um activo de 11:614$258, e tinha em deposito a quantia de 1:404$071.

« Em sessão da assembléa geral, de 11 de dezembro de 1874, resolveu-se elevar o capital da sociedade a 150 contos e o valor de cada acção a 10$. Aberta a subscripção complementar da 1ª serie, na importancia de 20 contos, foi ella coberta de sorte que apenas coube a subscriptar 83 0/0 da quantia pedida. Com este novo capital começou o banco a funccionar em dezembro de 1874, e á medida que se foi tornando conhecido este tão util estabelecimento, o seu credito foi successivamente augmentado, como se pode julgar pelo incremento que tiveram de mez para mez as quantias que lhe foram confiadas por diversos depositantes. Em dezembro de 1874 a cifra dos depositos importava apenas em 2:644$617, e em 31 de agosto o banco possuia em depositos..... 35:077$571, sendo 26:540$379 depositados em prazo e 8:537$192 a ordem.

« Outro estabelecimento de credito, especialmente fundado para acudir ás minguas do funccionalismo, é o *Banco Popular Independencia*.

« Fundado ha poucos mezes, já tem mutuado cerca de 40 contos de réis, sendo muito notavel a circumspecção com que é gerida esta cooperativa de credito.

" Suspendeu a sua publicação o *Figaro*, de Lisboa, parece que por difficuldades de administração. Era redactor em chefe o conselheiro Freitas e Oliveira.

" Proseguem as conferencias vinicolas pelo Sr. Antonio Augusto de Aguiar. Tem o illustre prelector hostilisado com valente energia a aguardentação dos nossos vinhos, e nunca as mãos lhe dôam. Os nossos vinhos, aguardentados, são a causa de milhares de rixas, a origem de todas as facadas que se dão nas encruzilhadas e ás portas das tavernas portuguezas.

" Oh! vinho da minha terra! exclamou o Sr. Aguiar; quantas facadas tens tú dado desde que te casaram com a aguardente?

" A peroração, na ultima das suas conferencias, foi brilhante e excitou prolongados applausos.

" Accusam-me de falta de patriotismo, disse o Sr. Aguiar, mas eu bem sei que para muita gente, o ser patriota é dizer que o nosso céo e o nosso sol é o melhor do mundo, como se tivessemos um sol só para nós! Affirmar que o Campo-Grande ou o Jardim Patriarchal são mais bellos do que o Bois de Bologne ou Hide Part, embora nunca os vissem. Escarnecer da muralha da China é imitar o chinez, mas sem muralha. Entendem que o ser patriota é occultar a verdade, é lisongear o erro e a vaidade nacional, apregoar que tudo vai bem. Não: o patriotismo não é levar á Africa um principe nosso sem descendencia para lançar a patria nas mãos dos estrangeiros, não é dizer que a França tinha tudo, não lhe faltava sequer um botão, e leval-a a soffrer um grande revez do inimigo poderoso. O patriotismo é trabalhar pelo bem do seu paiz, estimular o progresso das suas industrias, dizer a verdade, combater o erro. Os fóros do verdadeiro patriotismo alcançam-se mais tratando de tornar as mãis fortes para criar os filhos, do que arrancando os filhos ás mãis para os levar á morte. Alcançam se nas conquistas uteis que não fazem do homem um coveiro, mas um cidadão prestante á humanidade. "

" Está terminada com a decima, a primeira parte das suas conferencias. Primeiramente se verificará a decima-primeira. A concurrencia tem sido sempre muito numerosa.

" Não me recordo se na minha de 6 lhes faltei da perda importantissima que soffreram as lettras patrias com a morte (repentina) do excellente poeta, orador e prosador Claudio José Nunes. Tinha pouco mais de 40 annos. Falleceu na sua casa em Bemfica.

" Era deputado em diversas legislaturas, e fez sempre brilhante figura no parlamento. Poetava em francez com a mesma elegancia e elevação de conceitos que em portuguez. Deixou um volume de poesias muito apreciado. Tarde se manifestou o seu talento poetico, mas irrompeu radiante.

" Pertencia Claudio José Nunes ao partido progressista historico. Ao seu funeral foram muitos dos homens mais notaveis de todas as parcialidades politicas,

" Conheci pessoalmente a Claudio José Nunes, e ainda me recordo bem das suas primeiras tentativas poeticas, recitadas por elle, modesta e quasi timidamente naquelles deleitosos saraos. Ao palacio Sarmento á Estrella, em que o incansavel visconde de Castilho, ao passo que evangelisava fervorosamente o ensino ameno e amoravel pela exposição e pratica normal do seu *methodo*, se rodeava de todos os talentos litterarios e musicaes para armar de todas as seducções e attractivos estheticos a sua grande idéa da redempção popular pela escola primaria.

" As paredes ennegrecidas e em ruinas do palacio-Sarmento, taes como as deixou um incendio, ainda alli campeiam como espectro saudoso de tão sympathica mansão.

" Castilho.... morreu ha cinco mezes.

" E antes deste obreiro convicto da civilisação, quantos cultores do bello, quantos dos que naquellas salas hospedeiras, abertas igualmente e igualmente festivas para os descalcinhos das ruas e para as damas e cavalheiros mais illustres da nossa primeira sociedade, fizeram ouvir a sua voz inspirada, modulando rhimas e engrandecendo pela magia da arte aquelles esforços patristicos, não teem entrado na posteridade!

" A. de Cabêdo, Dr. José Maria Grande, D. José d'Almada, Celestino Soares, Almeida Garrett, Rebello da Silva, Vieira da Silva, Lopes de Mendonça, Francisco Evaristo Leoni, o marquez de Rezende, Dr. Lima Leitão, Claudio José Nunes, José Felix Nogueira, Ribeiro de Sá, Nogueira da Silva, André Joaquim Ramalho, Alexandre Magno de Castilho...

" Outros tendo desertado completamente das lettras, nem delles ha memoria no mundo ingrato da politica ou das especulações utilitarias em que se lançaram. A outros, emfim, a idade e as doenças teem feito emmudecer!...............

" Passemos adiante, que todas estas reminiscencias me entristecem.

" Falleceu tambem ha dias o Sr. Alfredo de Mello, moço de reconhecido talento, e que algumas composições dramaticas tinha escripto com merecido exito. Era professor no Conservatorio.

" O conselheiro José Silvino Ribeiro e outras pessoas de grande illustração e popularidade intentam fundar em Lisboa, como ha em quasi todas as cidades principaes da Europa, uma sociedade protectora dos animaes, moldada nos estatutos e regulamentos das que estão lá fóra mais solidamente estabelecidas.

" Parte da imprensa de Lisboa tem apoiado este nobre pensamento. As atrocidades dos carreiros, carroceiros e outros homens rudes para com as suas infelizes alimarias, todos os dias dá lugar a conflictos a que é preciso pôr termo.

« Convem saber porem se a sociedade terá o auxilio mais efficaz da policia, ou se a sua esphera de acção é unicamente lamentar as brutalidades da canalha contra os pobres irracionaes, fazer votos como o « *Thesouro de Meninos* » para que o « *máo caracter* » desses selvagens melhore, escrever livrinhos *ad hoc* para as escolas primarias, e fazer discursos sensibilisadores no recinto das suas sessões.

« Se a sociedade se alar unicamente para isto, desde já vejo que não produzirá resultado algum, senão o consumo d'alguns copos d'agua para ajudarem os estirados discursos daquelles de seus membros a quem tudo serve de pretexto para causticarem o proximo. Mas se pelo contrario, os regulamentos da sociedade lhe garantirem forte apoio da policia repressiva, então a sociedade poderá adoçar muito os costumes brutaes, principalmente da maior parte dos nossos conductores de vehiculos de carga.

« Os meus amigos Simões Raposo e Antonio Maria Baptista, redactores dos « *Annaes da Instrucção Publica* » pediram á camara municipal de Lisbôa para ella mandar collocar sobre o portal da casa da rua do Sol (ao Rato) n. 124, onde falleceu o visconde de Castilho, a seguinte inscripção:

« *Nesta casa falleceu aos 18 de maio de 1875 o distincto poeta portuguez, visconde de Castilho, propugnador incansavel da instrucção popular e autor do methodo portuguez.* »

« A camara votou por unanimidade.

« Pelo ministerio do reino foi nomeada uma commissão composta de dous medicos abalisados e dous funccionarios da suprema magistratura, para reverem as leis e regulamento que dispõem sobre o processo a seguir nas admissões dos alienados no hospital de Rilhafolles, e para definir e estabelecer as attribuições e responsabilidades das autoridades sanitarias e administrativas a essas admissões.

A intenção do governo a dar força á liberdade individual contra os ataques das paixões interesseiras, e evitar que se repitam factos contra os quaes tenham de insurgir-se a opinião publica e a imprensa, pois algumas vezes, em diversas épocas, por leviandade, ou mais do que isso, se tem encarcerado no dito hospital individuos que estão, pelo menos, tão doidos como muitos outros que passam cá fóra por ajuizados.

« O maestro Alvarenga (portuguez) concluio a opera comica « *Gil Braz* » lettra do Sr. Guilherme de Souza. Destina-se ao theatro da Trindade,

« As pessoas que ouviram aquella producção musical em casa do maestro, dizem que é a melhor delle, e asseguram que deve agradar muito.

« Está publicada a 2ª parte da « *Selecta Nacional* » do meu amigo e collega no Lyceu Nacional de Lisbôa, Julio Caldas Aulee. A' escolha dos trechos presidio a critica mais reflectida e conscienciosa.

« A nova comedia « *Pedra d'Escandalo* » original em 5 actos do Sr. Rangel de Lima, está em ensaios no theatro de D. Maria II para o beneficio da actriz D. Falco de Lacerda.

« Foi esplendida como lhes disse a inauguração do caminho de ferro do Porto a Povoa de Varzim.

« Já d'alli regressaaram o Sr. Fontes, presidente do conselho e o Sr. Avelino, ministro das obras publicas que tinham ido assistir á solemnidade e que foram muito obsequiados.

« – Vão em progresso os trabalhos da construcção do caminho de ferro do Douro para alem de Penafiel. Estes trabalhos estão já bastante adiantados, mas algumas das obras d'arte são de grande importancia, e exigem por isso grande espaço de tempo para poderem ficar concluidas.. Um dos tuneis tem já 500 metros muito adiantados e o outro 750, estando tambem em muito regular andamento as obras da ponte sobre o Tamega.

« Parece que se não houver transtorno que venha demorar o andamento regular das obras, dentro de 2 annos ficará concluida a linha ferrea até Marco de Canavezes, e aproximadamente, dentro de 3 annos até ao Pinhão.

« Na ultima secção vão brevemente começar as expropriações para poderem ser inaugurados os trabalhos, e proseguir-se nas obras em toda a extensão do traçado com a actividade necessaria para se concluir a linha no menor tempo possivel.

« A conclusão do caminho de ferro esta naturalmente determinada pelas das obras d'arte mais consideraveis, como são os tuneis dos Encambalados e da Tapada, e a ponte sobre o rio Tamega.

« Por isso, provavelmente, não poderá abrir se, entretanto a exploração senão, em pequeno numero de kilometros alem de Penafiel. Até Caibide, que está a 11 kilometros daquella estação, estarão os trilhos promptos em principio de novembro, e serão ainda aberto os trabalhos durante o corrente anno.

«—O Sr. João Maria Lobo d'Avila, governador de Macáo, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da China e Japão, e rei de Piam, cargo de que foi exonerado o visconde de S. Januario.

«—Falleceram ha dias os generaes: Mourão e José Herculano da Horta, ambos reformados. Tinham prestado relevantes serviços á causa da liberdade.

«—A actriz Paladini foi convidada por S. M. a Rainha, para ir a 16 deste mez, que é o dia de seus annos, representar ao theatro de Cascaes, onde a familia real e parte da côrte ainda se encontram a Eantros.

" A *Gazeta do Dia*, continua a publicar em folhetins as *Memorias do Cecilio*, que é afinal 1 romance historico de muito interesse por se referir a nefasta época em que os liberaes encerrados nas masmorras e soffriam um martyrologio de que já hoje se não faz completa idéa.

" Como lhes tenho dito, o *Cicilio*, palavra fatidica escripta em todos os muros por mãos ignotas, em Lisboa, seus arredores, Braga, Porto, Vianna, Coimbra, etc., etc., tem servido de protesto a folhetins, almanacks e romances, sendo afinal uma especie de reclamo a que todos mais ou menos acodem.

" O governo portuguez contratou a navegação a vapor nos rios Zambeze e Chire, e aos braços do Zambeze a Quelimane e a Loabo, na provincia de Moçambique, sendo este contrato celebrado com os Srs. Jayme Anahory e Moyses Zagury, negociantes da praça de Lisboa.

" O capital da companhia não será inferior a 20,000 libras esterlinas. A companhia será considerada portugueza para todos os effeitos. A empreza obriga se a fazer 12 viagens redondas por anno nos rios Zambeze e Chire, e igualmente se obriga a fazer a navegação do braço do Zambeze para Loabo. Tera para esse serviço, pelo menos 2 barcas a vapor. Fará gratuitamente a conducção das malas do correio e corresdondencia official. O governo concede a companhia por 30 annos o privilegio da navegação a vapor nos rios Zambeze e Chire.

" No ministerio do reino, installou-se hontem a commissão encarregada de estudar os melhoramentos a que se deve proceder para o desembarque dos passageiros e mercadorias, bem como o local para a construcção da ponte, quebra-mar, armazens e tudo mais que fôr relativo ao serviço sanitario. A commissão é composta do conselheiro Nazareth (director da alfandega), Dr. Souza Martins, Carlos Testa, Maia, (inspector do Lazareto) Lecoq, Gomes de Souza e Apresentação Freire. Presidio o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio (ministro do reino.)

" Diz hoje um jornal que o governo da Italia, espalhou circulares dissuadindo o povo d'aquelle paiz, de emigrar para o Brasil.

" Sahe hoje o vapor *Volparaizo*, da companhia do Pacifico, para o Brasil e portos do Pacifico. A quantidade de emigrantes que chegou hontem no comboio de madrugada das provincias do norte para seguirem no vapor *Valparaizo* era tal, que o despacho das miseras bagagens d'esta pobre gente durou até a uma e meia hora da tarde!!

" Já se vê que nem as circulares italianas servem para lá, menos os artigos dos periodicos para cá.

" Um chalet, sarapintado ou qualquer casa laçada que um luzo brasileiro venha construir na provincia uma fortunita que agenciou por lá, destroe todo o effeito de quaesquer suasorias!

" Todos quantos para alli vão de tamancos imaginam que hão de trazer saccos de libras, com que edificar palacios na sua terra....¡E' mal sem grande remedio.

" Deus os leve em bem!!

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

O Sr. Delano, secretario no ministerio do interior, pedio a sua demissão, que foi aceita pelo presidente o Sr. Grant

— O Sr. Carl Schury, antigo senador do Missisipi, pronunciou em Ceiscimate um discurso em favor do restabelecimento da circulação monetaria, que é indispensavel á prosperidade nacional, em quanto que o augmento da circulação fiduciaria arruina igualmente tanto as classes ricas como ás classes pobres.

O Sr. Schury, assignalou o prudente exemplo dado pela França, que, depois da guerra restringio a sua circulação fiduciaria.

— O relatorio do ministerio da agricultura no mez de setembro affirma que se a colheita de milho amadurecer bem, excederá as colheitas precedentes, apezar das perdas causadas pelas innundações.

As perdas resultantes deste flagello são menores que as que ordinariamente resultam das seccas e dos insectos. A chuva foi muito vantajosa para as colheitas. O estado do milho, comparado com o mez de agosto, é melhor de 1 por cento.

— Os patrões em Fall-River tornaram a abrir as suas fabricas de fiação, mas os operarios recusaram as condições que lhes eram impostas pelos patrões e reuniram se em grandes grupos, para pedirem a protecção das autoridades; recusando-se estas a intervir, revoltaram-se e atacaram a policia que foi impotente para reprimir as desordens.

Chegaram a Fall-River duas companhias de soldados que restabeleceram a ordem, sem derramamento de sangue. Reunio-se um meeting de dez mil operarios na melhor ordem.

CUBA.

— Dizem de Cuba que um negociante francez daquella ilha o Sr. Edmund Rigaudeau, havia sido attrahido a uma cilada e fuzilado por uma contra guerrilha, commandada pelo Sr. Tizon

O governo francez deu ordem ao seu embaixador em Madrid para que reclamasse do gabinete hespanhol com toda a energia até conseguir uma severa repressão dos culpados.

GUATEMALA.

— A Hespanha pedio ao governo de Guatemala a annullação do decreto reconhecendo a independencia de Cuba. Continuam as negociações neste sentido.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Provimento de recurso.—Foi expedido o seguinte acto:

" 4.ª secção.—O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto pelo major Bellarmino do Rego Barros, da decisão pela qual a camara municipal da cidade do Recife concedeu licença a Marcelino José Gonçalves da Fonte, para conservar sua casa de negocio sita á rua do Marquez de Olinda, aberta nos domingos e dias santos, depois das duas horas da tarde, e considerando que o referido estabelecimento commercial não pode deixar de ser comprehendido na disposição do art. 187 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873, porquanto paga impostos na thesouraria de fazenda como taverna e no thesouro provincial como casa de liquidos e comestiveis, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 73 da lei do 1º. de outubro de 1828, dar cumprimento ao sobredito recurso, e determina á indicada camara municipal que declare sem effeito a licença concedida ao mencionado Marcelino José Gonçalves da Fonte, assim como as outras licenças que, do seu officio de 5 de maio ultimo, consta haverem sido concedidas em identicas circumstancias. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de outubro de 1875.–*João Pedro Carvalho de Moraes.* "

Companhia Bahiana. — S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia acaba de resolver em favor da companhia pernambucana a representação que lhe foi dirigida por esta companhia, no intuito de ser mantido o seu contrato com o governo imperial.

Em virtude de semelhante deliberação baseada no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 21 de março de 1864 e resolução da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 6 de março de 1860, não pode a companhia bahiana fazer seguir seus vapores transportando cargas e passageiros pelos portos da zona da companhia pernambucana, devendo portanto suspender suas viagens deste porto para os do norte, segundo projectava, sendo neste sentido expedidas as competentes ordens ás repartições publicas.

Cabe, pois, á companhia bahiana restringir se ao cumprimento de suas obrigações, fazendo navegar seus vapores entre a Bahia, Sergipe e Maceió, na linha do norte e Ilhêos e a S. José na linha do sul, segundo seu contrato celebrado com o governo imperial em 18 de outubro de 1871.

Carregamento importante.—O vapor inglez *Liguria*, da companhia do Pacifico, que domingo esteve em nosso porto em viagem para a Europa, conduzio o seguinte carregamento:—18,406 saccos assucar, 561 ditos cacáo, 4,142 ditos metaes, 1,279 ditos pontas de marfim, 19 ditos apaças de couro, 1,872 ditos barrilha, 4 volumes cabellos, 29 ditos ouro, 101 ditos fumo, 138 ditos diversas mercadorias, 231 fardos pelles, 1,867 ditos algodão, 2,886 ditos lã, 85 surrões cascas de arvores, 2 ditos e 132 barras de prata, 2,969 ditas e 31,007 lingotes de cobre, 63 barras de chumbo e 951 ditas estanho.

Dinheiro.—O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	800$000
Pedro Ozorio de Carqueira	800$000
João José Rodrigues Mendes	600$000
Beltrão & Filho	439$000
Miguel José Alves	194$000
José Jacome Tasso	89$000
Miguel Carlos de Faria	50$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 23:093$, sendo 10:000$ para o thesouro nacional.

Linguarudo. — Sahio á luz o n. 8 desse periodico critico e noticioso.

— O vapor *Douro* trouxe para o London and Brasilian Banck 20,000 £.

Em transito.—Vindos da Europa, com destino ao sul do imperio, acham-se a bordo do *Douro* 359 passageiros.

Companhia Royal Mail.—A começar no mez de novembro proximo, de dous em dous mezes tocarão em nosso porto dous vapores dessa companhia, um de 11 a 13, e o outro de 25 a 27.

O vapor que enceta esse serviço é o *Mondego*, que aqui deve tocar no dia 11 ou 12 de novembro.

Jury do Recife. — Presentes hontem 32 juizes da facto, foi submettido a julgamento o réo João Patricio da Silva, preso em 20 de setembro de 1874 e pronunciado no artigo 205 do codigo criminal, por haver no dia 21 de dezembro de 1873 ferido gravemente a Jesuino José Tavares.

Tendo por advogado o dos presos pobres, Dr. L. E. Rodrigues Vianna, foi, em vista da decisão do jury, absolvido.

O presidente do tribunal appellou para a relação do districto.

Hoje será julgado João Manoel do Nascimento.

Missas funebres.—A's 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, primeiro anniversario do passamento do Dr Alexandre de Souza Pereira do Carmo, resar-se-hão missas no convento de N. S. do Carmo, a mandado de sua Exma. familia.

Via ferrea de Olinda a Beberibe.—Do 1º de novembro vindouro em diante não se effectuará na Encruzilhada a mudança dos passageiros de Olinda, de um para outro trem.

Rectificação.—O Sr. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque foi approvado em sua defeza de theses por 6 votos contra 1 e não como dissemos hontem, ao noticiar o facto, sob o titulo *Defeza de theses*.

Embalsamamento.—Acha-se depositado no convento do Carmo o cadaver do monsenhor Muniz Tavares, embalsamado pelos Srs. Drs. Pontual, Ramos e Leal, que desejam que as pessoas entendidas a respeito o visitem e possam formar opinião sobre o estado de conservação do cadaver, que Ss. Ss. garantem.

Assassinato.—A's 2 horas da tarde de 12 do corrente, no lugar Araçá, do termo do Limoeiro, Francisco Theonorio da Silva assassinou a Manoel Anacleto, para roubar-lhe 6$000, sendo preso em flagrante.

Roubo.—Na noite de 15 para 16 do corrente, Francisco de Barros e Silva, José da Silva Barros, José da Costa Barros, Olympio de tal, Marcos Antonio da Silveira, José Gomes de Moura, e José Talhado, arrombaram a casa de negocio do coronel Laudelino Manoel de Azevedo, na povoação de Taquaretinga, e roubaram um conto de réis em dinheiro, fazendas e estampilhas, logrando evadir-se.

Enforcado.—A's 2 horas da tarde de 19 de setembro, no riacho Gabioé, do districto de Limoeiro, foi encontrado enforcado n'uma arvore o preto Roque, escravo de Manoel Antonio Gaião. Das pesquizas, a que procedeu a autoridade, verificou-se ter dito preto se suicidado.

Defesa de theses.—Hontem defendeu theses, perante a faculdade de direito, o Sr. bacharel José Bento Vieira de Barcellos, sob a presidencia do Sr. conselheiro João Silveira de Souza. O candidato foi approvado por maioria de votos, isto é, por 6 contra 1.

Vapor Douro.—Tira a mala hoje ao meio dia, no correio, para os portos do sul do imperio.

Entradas de assucar e de algodão.—De 11 a 23 do corrente vieram a nosso mercado, por mar e por terra: 4,366 saccas com algodão, e 45,535 saccos com assucar.

Loteria da Bahia.—Como verão os leitores na secção competente deve ser extrahida, na capital da provincia da Bahia nos primeiros dias de novembro, uma grande loteria, cujo maior premio é de cem contos de réis, custando cada bilhete cem mil réis.

A boa organisação do plano, e a grande somma de premios importantes, deve animar os amantes desse jogo.

Arrematações provinciaes.—Perante a repartição das obras publicas serão arrematados, no dia 6 de novembro proximo, os reparos urgentes da ponte sobre o rio Tracunhãem, em Nazareth, e o rebaixamento da ladeira do Peres, na estrada da Victoria, orçados os primeiros em...... 1:088$000, e a segunda em 1:320$000.

Anniversario.—Completam-se amanhã (28) 228 annos que o Brasil foi levado a principado pelo rei de Portugal D. João IV.

Diabo á quatro.—Sahio á luz o n. 16 desse apreciavel jornal illustrado. Traz gravuras interessantes e momentosas.

Passageiros. — Vindos da Europa, no vapor inglez *Douro*:

Sra. Bloxham, Sra. Roberts, Colin Simpson, Fred. Schatz, sua senhora e 3 filhos, Clementina Grant, João Bernardino Botelho, Antonio Francisco Correia Cardoso, sua senhora, 3 filhas e 1 sobrinha, Antonio Sampayo Nascimento e sua senhora, Joaquim de Oliveira Maia, Luiz Pereira Guimarães, José Cupertino, José Joaquim Cunha Maia, Manoel Rodrigues da Silva Camara, Augusto Francisco Martins, Antonio da Costa Ribeiro, Antonio Duarte Campos, Joaquim José Maia, Francisco de Paula Ramos, José Joaquim de Azevedo, José Alves Rodrigues, João Martins de Barros e sua senhora, Joaquim Nunes, Joaquim Pinto, José de Souza Nunes Braga, Anna Corrêa, Lino Ferreira da Silva, Joaquim Moreira dos Santos, José Fernandes da Costa, Bernardino Antonio de Oliveira Leite, José Cesar Affonso, Maria Leopoldina Ferreira dos Santos, Manoel Alves Ferreira, Francisco Ferreira da Costa, Manoel da Costa Campos, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Moura, Bernardino Marques, Antonio de Moura, João Francisco de Andrade, Larl Schmmetton, Lourenço Justiniano de Souza Lobo, Alfredo W. Saunders e Bernardino Ferreira da Costa.

— Vindos dos portos do norte, no vapor *Mandahu*:

Antonio Belizario Pereira, Antonio Cunha, commendador Guilherme Jorge da Motta e 1 criado, e Francisco José Pires.

Leilões.—Hoje deve ter lugar o leilão da loja de ferragens da rua Nova n. 37, pertencente á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., conforme está annunciado, por intervenção do agente Pinto, na mesma loja, ás 11 horas.

— Hoje effectua o agente Dias, o de fazendas, chapéos para homens e senhoras, e miudezas, as 11 horas da manhã, na loja da rua Primeiro de Março n. 21, outr'ora do Crespo.

— O mesmo agente effectua hoje leilão de envelopes, tinta, papel e tinteiros, no mesmo lugar e ás mesmas horas.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias, desde o dia 17 a 23 do corrente:

Existiam 35, entraram 10, sahiram 8, falleceu 1, existem 36, total 45.

Entra de semana o Sr. mordomo Francisco José da Silva Braga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Supplica em despedida.

Eruditissimo Sr. Penante.

Apezar de persistir em a minha idéa de não querer lêr as amabilidades que lhe são proverbiaes e que V. S. teve a bondade de derigir-me, todavia consta-me que V. S., nellas diz – « *pretende desmacarar-me para que o publico me fique conheeendo.* »

Quizera eruditissimo Sr., verbalmente dirigir-me a V. S., porém, baldo de recursos intellectuaes sufficientes, não poderia, por certo, coordenar phrases condignas á muito alta e bastantemente conhecida intelligencia do eruditissimo—autor e actor—como V. S. tem tido a modestia de se apresentar em publico com a fronte erguida, que tanto admiro, pelos raios de sapiencia que lhe transluzem e que me parecem inoffuscaveis pela oppacidez da sciencia e do pensar.

Ou então quizera lançar mão da penna para supplice e humildemente manifestar-lhe meu serio receio pela realisação da sua horripilante ameaça; mas, temo que, á imitação de algum escrevinhador de parvas e indecentes censuras á sociedade que, sorrindo de suas asnaticas pretenções tem a complacencia de o aturar, á guisa de suas composições insulsas e injoativas, como elle disparate.

Lutando com estes dous fortes embaraços, lembrei-me de, d'aqui deste cantinho do *Diario de Pernambuco*, sem que ninguem nos ouça e nos veja, eu appellando para este tão meu conhecido magnanimo coração, muito baixinho lhe peça:

Não diga a ninguem, se é que já reparou, que acobertado com a capa da faceirice faço cavalgar sobre o meu *dogueco* nariz um *pince-nez*, para a meu gosto manejar sob seus vidros meus *lincinicos* olhares, sem serem percebidos, pelos credores a quem criminosamente enganei, e fingindo não os ver, passar-lhes hombro a hombro, tendo apenas o pequeno trabalho de carregar o sobr'olho fingindo-me zangado.

Não diga a ninguem que eu conscio da minha nullidade artistica, pois só me é permittido agradar onde o conhecimento da arte não chegou ainda, conhecendo que não me será possivel encontrar um emprezario tão nescio que me contrate, uma vez que nem como *declamador* posso ser classificado, astuciosamente me fiz emprezario (no mundo da lua) graças ao descôco dos que a mim se reuniram.

Não descubra que, enganei a todos. Pelo amor de Deus lhe peço não diga que illudi a confiança e a bôa fé de todos os meus amigos, sem excepsão.

Que devo a todos, quanto, para me locupletar, trabalharam.

Que devo a todos os artistas e empregados; que devo á musica; que devo ainda parte do aluguel das cadeiras; que devo ao pintor quinhentos e tantos mil réis e que não me envergonho de o ver em luta com o seu fornecedor de tintas para a obra que o encarreguei de fazer e que não paguei nem tenho tenção.

Não espalhe, por quem é, que durante certo tempo, a pretexto de achar-me ausente de minha familia, (a quem nenhum sentimento de amisade me liga, segundo disse-o a uma pessoa) sentindo-me bastante doente aboletei-me na casa de um amigo onde nada me faltou, nem medico, nem remedios que de sua botica vinham e que *chuspiteilhe* uma gallinha (ou cousa equivalente) por dia, dinheiro, etc... Que depois do meu restabelecimento fiz desse bôbo meu fornecedor e que quando lhe mandava aviar minhas receitas de tintas e o portador trazia uma ou outra cousa de menos, por não a haver lá, eu o reenviava bradando: *(para que os que me estavam proximo, fizessem juizo favoravel a meu favor)* – se não tem, que o mande buscar em outra parte! ora que é bôa! – E que com esta minha desfaçatez chegou acerca de 800$ o meu debito e que nunca mais, perto de 2 annos, lhe fallei em semelhante bagatella.

Se souber dessas minhas *gentilezas*, peço-lhe muito encarecidamente que não as divulgue. Por exemplo:

Que em uma loja de ferragem, abusando eu da confiança do seu dono, comprei tudo quanto entendi necessario para que quem me visitasse suppozesse que eu era rico (o que é a minha mania.)

Que abri credito para alguns dos meus artistas, pois que tambem foi uma bôa descoberta que fiz Dar credito aos artistas; chamar depois as contas a mim; não pagal-as e descontal as nos ordenados!... e que devo ahi cerca de 800$ pelo que tambem não dou satisfação.

Se já souber, não propale, que a um negociante que teve a parvoice de, acreditando nas minhas bem estudadas apparentes probas intenções, fornecer fazendas para mim e para os meus artistas, *já se vê segundo a minha regra, devo lhe 900$000* E que eu *moleque de tropa e estradeiro de praça* não respondendo a primeira conta total que me foi apresentada, recebi uma segunda, e descobrindo nellas desacordo em algumas parcellas, exclamei:

« Ah! ah! ladrões! agora não me apertam mais. Chamem-me a juizo e eu provarei que a sua escripturação esta viciada! » Que não obstante isso fui obrigado a passar letras, mas que não paguei, nem pagarei porque nada possuo, nem mesmo a mobilia de minha casa, pois já tive o cuidado de, apezar de ainda dever metade do custo, arranjar uma falsa hypotheca a um *amigo* a quem por seu turno illudi.

Não diga, por favor, que sou um liberal damnado! tocando á meta da prodigalidade no alheio e conservar rigorosamente como meu.

Tambem lhe peço, que se sabe cale comsigo, que subio o meu debito pelos alugueis do theatro em que fui emprezario a 1:650$000 e que para *tentear* o recebedor, disse-lhe que a divida estava garantida porque lá estava no theatro o meu guarda-roupa, (que aqui para nós, era uma nogenta e pequena trapagem) e que eu o estimava em mais de 4:000$ scenario, etc., e que quando o credulo bobó procurou isso já eu tinha tudo *surripiado*, e que elle agora chora e me rio, não obstante ser esse rendimento, unico, para a manutenção de uns orphãos.

Não diga que fiquei devendo á companhia do gaz (porque tambem ha companhia de gaz no mundo da lua) tão pouco que a companhia exasperada mandou cortar o conductor, e que hoje depois de concertado, ninguem dá espectaculo sem fiança ou dinheiro depositado.

Ainda lhe peço que não alardeie, se acaso souber, que: calculadamente fiz crer a meus amigos que um socio que tive na empreza me roubava sem piedade, quando o motivo justo era que eu vivia offuscado pela sua capacidade artistica e consideração pessoal, e que conhecendo me pela pinta, por que é *mironio*, não consentia que eu o engasupesse como costumo a fazer a todos. E que conseguindo eu uma dissolução *amigavel*, examinei as contas durante um dia inteiro que em sua casa passei, firmei a nossa dissolução, e depois para equilibrar minha reputação que a minha consciencia reconhecia como a de um verdadeiro Rocambole, empreguei os meios que a minha perversa imaginação me suggerio, e fiz acreditar em sommas roubadas que me prejudicavam em 4 a 5 contos de réis (quando V. S. sabe, que eu sabendo ler pouco, e verdade e desconhecendo completamente a grammatica, sou habilissimo em contabilidade occulta e com a maior facilidade calculo assim:

« Arranjo 10, furto 20, pago 5 ao meu credor de 25 e elle me ficará devendo 30, e se duvidar chamo-o—ladrão.

Não diga, não diga, por quem é essas cousas se as souber, porque então poderiam saber que devo cerca de 10:000$000, sem livremente possuir um sequer, e não sendo conhecidas essas minhas honrarias, ninguem se lembrará de propor-me uma acção judicial para o que é preciso gastar dinheiro, e vou passando incolume e zombando desta sociedade estupida que não sabe comprehender a vida.

Parto hoje para o Rio de Janeiro, não fugido como certo infame tratou de assoalhar ante hontem, suppondo que eu tivesse já partido.

E se V. S. não divulgar esta biographia que se deveria ter juntado ao meu retrato, asseguro a V. S. *que em qualquer parte e em qualquer tempo* que eu tenha a honra de o encontrar, saberei saudar ao gentil homem cavalheiro, com toda a força da minha immorredoura gratidão.

Recife, 25 de outubro de 1875.

F. Wandeck.

Luciano José de Mattos.

Os moradores de Belém, que apresentaram no *Jornal* o seu protesto contra o proceder insupportavel de Luciano José de Mattos, vem agora publicar o documento seguinte, que prova incontestavelmente as qualidades *apreciaveis* e *recommendaveis* do peior visinho que pode ser mandado pela nossa má estrella para nos perturbar no socego de que sempre gozou esta localidade antes de cá aniharem certas aves de arribação ou de rapina, verdadeiros flagellos da população pacata e inoffensiva deste districto.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escriãvo da casa de detenção, na forma da lei, etc., etc.

Certifico, por me ser pedido, que o theor do assento de prisão de Luciano José de Mattos, é do modo seguinte: Luciano José de Mattos foi recolhido em 22 de setembro de 1871, á ordem do subdelegado do Recife, por crime de roubo. No dia 24 do mesmo mez e anno recebeu a nota de culpa. Em 2 de outubro, ainda do mesmo anno, foi pronunciado no art. 269 do codigo criminal, pelo referido subdelegado. Em 19 de janeiro de 1870 foi ao tribunal do jury para ser julgado e não voltou. E nada mais se continha em dito assentamento de prisão: do que dou fé. Casa de detenção, 24 de outubro de 1875.

O escrivão,

Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

Ao Exm. Sr. Carvalho Moraes.

V. Exc. que tem pautado seu procedimento neste paiz, do que tem merecido elogios dos paizes estrangeiros, entre elles a França, donde é V. Exc. official da Legião de Honra, distincção esta que só é conferida ao merito, V. Exc. que tanto tem agradado aos estrangeiros, forçoso é que lance suas vistas sobre esta malfadada provincia, da qual é V Exc. digno presidente, na qual este jornal mais de uma vez tem pedido providencias, acerca de alguns agentes policiaes.

O subdelegado supplente em exercicio do Poço da Panella, Antonio Soriano do Rego Barros, que é tambem segundo escripturario do thesouro provincial, tem praticado inauditos abusos, entre elles o seguinte: no dia 22 do proximo passado, poz em cerco diversas casas e ahi apprehendeu diversos cavallos a requerimento de Joaquim Pereira de Carvalho, conhecido por Cabo Duro, do qual é o mesmo subdelegado amigo intimo, ao ponto que trinta e quatro dias são decorridos, e conserva esse subdelegado os cavallos alludidos em poder de um depositario particular, que é seu cunhado e tambem supplente da subdelegacia, o qual tem os mesmos cavallos em seu serviço; sem que o subdelegado até esta data tenha annunciado por editaes, como manda a lei, tal apprehensão. Isso, porém, porque o suddelegado é amigo intimo de Joaquim Pereira de Carvalho, em cuja casa todas as noites vai conversar, d'onde tem recebido alguns bicudos que pelos soldados são conduzidos para aquelle subdelegado, não se lembrando esse subdelegado que a lei lhe manda no fim de 30 dias remetter ao juiz de ausentes; isso não convem ao subdelegado por isso que os cavallos já estão alguns delles vendidos; V. Exc. a bem de sua dignidade dê as providencias que sua alta sabedoria lhe dictar.

O abaixo assignado constando-lhe que alguem se ha incumbido de propalar fóra desta cidade, que é devedor á extincta firma Bastos & Lemos de quantia superior a 20:000$, debito de seu finado pai, pelo presente declara que não existe debito algum, por terem sido embolsados os credores por Compiano & Cordeiro, successores da casa commercial do mesmo seu finado pai, e o ultimo pagamento feito á mencionada firma Bastos & Lemos, foi recolhido ao deposito publico em 25 de novembro e 17 de dezembro de 1862, como se vê da certidão abaixo transcripta.

Recife, 22 de outubro de 1875.

João Tavares Cordeiro

Certidão.—Certifico que Compiano & Cordeiro recolheram em 25 de novembro e 17 de dezembro de 1862 a quantia de 3:102$252, que em 18 de agosto de 1865 foi levantada por Francisco João de Barros e Manoel de Nascimento da Costa Monteiro, administradores da massa fallida de Bastos & Lemos. Eu, Francisco Augusto de Almeida, 1º escripturario da recebedoria, passei a presente aos 12 dias do mez de setembro de 1874.

Poucas palavras direi em resposta ao que foi publicado no jornal a *Provincia*, de 16 do corrente, acerca de minha nomeação para delegado de policia do municipio de Agua Preta.

Bem sei que os ladrões, os assassinos e bandidos, que infelizmente existem na comarca, ainda que em numero muito resumido, não podiam ver com bons olhos a minha nomeação, pois que sou tido por todos elles na conta de um inimigo implacavel, e incansavel perseguidor; mas isso longe de ser para mim um motivo de desgosto, causa-me intima satisfação, prazer indizivel.

Fique, pois, descansado o safaro missivista da *Provincia* que apezar de tudo quanto de mim possa dizer, não conseguirá nunca desviar-me do proposito em que me acho de não dar tregoas aos seus companheiros de assaltos á propriedade alheia.

Não é a primeira vez que, com verdadeiro sacrificio dos meu interesses, exerço cargos policiaes nesta comarca, e appello para o testemunho não só dos meus co-religionarios, como ainda dos meus adversarios politicos quanto ao modo porque procuro desempenhar os meus deveres, como autoridade.

Que todos elles depara que tenho ou não concorrido efficazmente [illegible] a ordem seja mantida, respeitada a propriedade de cada um e severamente punido o crime, quaesquer que tenham sido os seus autores.

Certo de que terei em meu favor o juizo imparcial de todos os homens honestos da comarca, continuarei a votar ao desprezo que merecem os insultos e aleivosias de quem não sabe prezar a propria honra.

Palmares, 23 de outubro de 1875.

Joaquim Verissimo do Rego Barros.

O abaixo assignado, partindo hoje para a Europa, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, recorre á imprensa, offerecendo-lhes seus serviços em Paris, onde pretende residir por algum tempo; e deixa por seus procuradores em seus negocios judiciaes, o conselheiro Dr. João José Ferreira d'Aguiar, Drs Antonio Joaquim de Moraes Silva e Manoel Polycarpo Moreira d'Azevedo, e o coronel Rodolpho João Barata d'Almeida, e de seus negocios particulares seu irmão o coronel Decio d'Aquino Fonceca, e seu primo Joaquim de Gusmão Coelho, encarregado de recebimentos de dinheiros provenientes de alugueis de seus predios e de transacções mercantis.

Recife, 23 de outubro de 1875.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

O tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio e a todos os seus amigos, que mudou o seu cartorio da rua do Imperador para a estreita do Rosario n. 15, aonde poderão encontral-o desde ás 9 horas da manhã ás 5 da tarde, sendo que espera continuar a merecer a confiança com que o teem honrado até o presente.

Tendo a *Provincia* de hoje, noticiado que eu de uma bofetada, e, em represalia soffri uma facada devo declarar em abono da verdade, que semelhantes factos se não deram.

Acredito que os dignos redactores daquelle jornal foram sem duvida, mal informados a tal respeito.

Até hoje, graças a Deus, nunca tive barulhos com pessoa alguma, e estou no firme proposito de não brigar, ainda mesmo sendo provocado; porque tenho muito em memoria as maximas ensinadas pelo Salvador do Mundo, que mandam perdoar as offensas do nosso proximo.

Sirva essa minha declaração de protesto á noticia de que acima trato.

Recife, 24 de outubro de 1875.

A rogo de Manoel Espindola de Mendonça,

Marcelino da Costa Bello.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

N. 196.—Agua de Florida de Murray & Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro d'um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta Agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina Agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; em quanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 25 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte – 7$100 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0,

Cambio sobre Londres – a 90 d/v 27 1/2 e 27 1/4 e do banco 27 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito á vista — a 27 d por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris á vista — a 355 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto á vista — 100 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno.

Dito de ditas — a 10 0/0 ao anno.

Candido Aconforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ILEGIVEL

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	649:958$806
Idem do dia 25	26:260$870
	676:219$676

Descarregam hoje 26 de outubro.

Vapor inglez — *Douro* — varios generos e bagagens para alfandega e trapiche Conceição.

Barca americana — *E. H. Yarrington* — varios generos para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Kewadin* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Patacho nacional — *Ormezinda* — taboado já despachado para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 25 Á 30 DE OUTUBRO DE 1875.

Algodão em rama ou lã—420 rs. o kilo.

Café escolha ou restolho — 600 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados — 409 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de outubro de 1875.

O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.

O 2º conferente—João M. Ribeiro de Couto.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 25 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia em 24 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Assucar 54 saccos a João José Rodrigues Mendes.

Couros seccos salgados 178 a Beltrão & Filho.

Livros 1 caixa a João Ramos

Oleo de mastrusso 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Pennas 4 saccos a José de Almeida & C.

Saccos vazios 3 saccos a Beltrão & Filho.

Barca ingleza *Kirkwood*, entrada de Cardiff em 25 do corrente e consignada a E. Fenton, manifestou:

Carvão de pedra 494 toneladas ao consignatario.

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa na mesma dada e consignada a Adamson Howie & C., manifestou:

(Generos de estiva).

Chá 1 caixa a C. Linden.

Manteiga 25 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 50 e 50 meios ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25, 25 e 50 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho.

Queijos 15 caixas a João Narciso & C., 19 a Beltrão & Filho, 26 a Cruz & Castro, 18 a Eduardo Moreira & C., 85 á ordem, 3 a Mendes Azevedo & C., 12 a Fernandes & Irmão, 3 a Lehmam Freres & C., 39 a Joaquim de Souza Lima & C., 42 a José M. da Roza & Filhos, 25 a José Barboza de Carvalho, 14 á Viuva Leitão, Guerra & C., 85 a Souza Bastos & C., 32 a Antonio Francisco Corga.

Vinho 1 barril a John Alfredo Thon, 2 ao Barão da Soledade.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Mine Gray*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,130 saccos com 84,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *Anita*, carregou: para o Canal, F. P. Machado 545 saccos com 40,875 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Leonie*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 830 saccos com 62,520 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Douro*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 581 barricas com 65,331 kilos de assucar branco, e 50 ditas com 6,250 ditos de dito mascavado.

— Na polaca hespanhola *Hyginia*, carregaram: para Barcellona, P. C. Maia & C. 159 saccas com 11,710 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 118 saccas com 8,904 1/2 kilos de algodão, Pacheco & Azevedo 25 traves e 19 duzias de varas.

— No navio inglez *M. Jane*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 325 volumes com 35,711 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Macáo, B. G. de Albuquerque 6 barricas com 9,408 kilos de assucar branco, e 10 barris com 950 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23........	12:068$470
Idem do dia 25............	598$025
	12:667$395

VOLUMDS SAHIDOS.

No dia 1 a 23...........	29,515
Idem no dia 25	
Primeira porta.......	56
Segunda porta.......	125
Terceiro porta.......	349
Trapiche Conceição	235
Dito da alfandega........	
	30,280

SEAVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23...........	13
No dia 25.............	
	13

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 23	7
No dia 25.............	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	55:822$221
Idem do dia 25............	2:307$716
	58:129$937

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23... ...	34:727$226
Idem do dia 25..	2:695$845
	37:423$071

AGENGIA DE ARECADAÇÃO DE INPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1 a 22.......	59:711$840
Idem do dia 23...............	4:646$519
	64:358$359

Thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabalecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Sowthampton e portos intermedios — 16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,785 toneladas, commandante J. Thwaites, equipagem 112, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Cardiff—52 dias, barca ingleza *Kirkwood*, de 324 toneladas, capitão James Forbers, equipagem 10 carga carvão; a Eduard Fenton.

Assú — 8 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 6, carga algodão, sal e outros, generos; a Manoel José da Cunha Porto.

Villa da Penha—4 dias, hiate nacional *Flôr do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Francisco José da Costa, equipagem 6, carga assucar e milho; a Antonio da Silva Campos.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul— Vapor nacional *Pernambuco*, commandante tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente o edital virem, que no dia 26 de outubro proximo futuro, ás 11 horas, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, para verificarem os creditos e deliberar-se ácerca da concordata ou formar-se o contrato de união e nomear-se administradores da dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallecido, não podendo outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria dos votos dos credores; que para ser valida é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços, no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 6 de setembro de 1875.—Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 6 de outubro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no Mercado Publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara; assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 25 e 27 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a 3ª praça deste juizo, será arrematada por venda, por quem mais der, uma casa terrea na rua Imperial n. 294, da freguezia de S. José, com porta e janella, 19 palmos de vão, 40 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, e solo proprio, avaliada por 1:000$, que servirá de base para a arrematação. e vai a praça a requerimento de D. Joanna Francisca de Mello Lemos, viuva de João Carlos de Lemos, e mai dos menores Joaquim, Maria e Caetano, a quem pertence dita casa, com annuencia do tutor dos mesmos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que ficam prohibidas as visitas geraes aos presos da casa de detenção, em quanto se fazem os concertos da claraboia, que cobre justamente o salão onde tem lugar taes visitas.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 22 de outubro de 1875.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que em congregação de hontem foi resolvido que os actos começassem no dia 29 do corrente, sendo esse serviço distribuido e regulado do seguinte modo:

Primeiro anno.

Drs. Figueiredo, Pinto Junior, e Pinto Pessoa, ás 11 horas, na segunda sala.

Segundo anno.

Conselheiro Silveira de Souza e Drs. Pinto Pessoa e Graciliano, ás 9 horas, na primeira sala.

Terceiro anno.

Conselheiro Aguiar e Drs. Drummond e Araujo, ás 9 horas, na quarta sala.

Quarto anno.

Drs. Tarquinio, Portella e Graciliano, ao meio dia, na terceira sala.

Quinto anno.

Conselheiro Baptista, e Drs. Rego, Aprigio e Araujo, ao meio dia, na sala das congregações.

Resolveu-se tambem que as turmas para prova escripta fossem de 16 no 1º e 3º anno; de 15 no 2º, e de 12 no 4º e 5º, sendo de 6 as turmas para a prova oral em todos os referidos cinco annos.

Passando-se a julgar na mesma congregação das habilitações dos estudantes, decidio-se que haviam perdido o anno por excesso de faltas os ns. 25 José Francisco do Rego Maia; 35 Manoel Pereira Teixeira e 46 Pedro Velho do Rego Mello.

Foram preteridos por terem dado mais de sete faltas não justificadas os seguintes alumnos: no 3º anno Casimiro Dias Vieira Junior e Francisco Antonio de Carvalho Junior: no 4º anno Francisco Cesar d'Andrade, Manoel Simoothness Pó, José Pôppe da Silva Lopes e Joaquim da Silva Rego.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de outubro de 1875.

O official no impedimento do secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Edital n. 56.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de concurrencia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 55, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca M G & O ns. 100|101—2 caixas vindas do Rio de Janeiro no navio portuguez *Relampago*, descarregadas em 3 de março de 1874, ignora se a consignação; contendo 1,390 bonets de lã não especificados (para tropa) no valor de 1:852$870.

Idem F S C sem numero — 1 embrulho vindo de S. Miguel no navio portuguez *Galena*, idem em 7 de janeiro do corrente anno, idem contendo 18 kilos de papel para estamparia, no valor de 9$594.

Armazem n. 5

Marca E R Rabello & C. sem numero—1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 2 idem, contendo amostras de parafina, sem valor.

Armazem n. 7

Marca H B sem numero — 50 barricas vasias vindas de New-York no navio americano *M. Helen*, descarregadas em 12 de janeiro do corrente anno, consignadas á ordem, no valor de 83$300.

Idem H sem numero — 100 ditas idem idem no navio inglez *E H. Yarrington*, idem em 14 idem, no valor de 166$600.

Alfandega de Pernambuco, 25 de outubro de 1875

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 e 22 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Tracunhãem, em Nazareth, e os de rebaixamento da ladeira do Peres, na estrada da Victoria; a primeira avaliada em 1:088$, e a segunda em 1:320$.

Os orçamentos e condições do contrato acham-se á disposição dos pretendentes na secretaria da respectiva repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de outubro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 28 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã, no seu novo local, no convento de S. Francisco.

ORDEM DO DIA.

2ª discussão de reforma de estatutos.

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do instituto, 25 de outubro de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, de novo recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, para factura dos concertos adiante mencionados, de que precisa o predio n. 13, á rua do Bispo Sardinha, e servindo de base a quantia de 1:400$, por quanto se obriga um dos concurrentes.

Coberta.

Fazer de novo a coberta, aproveitando os caibros que estiverem em perfeito estado, collocando mais duas traves novas, alem das existentes, e enripar de novo.

Sotão.

Assoalhar de novo, rebaixar duas paredes, fazer um fogão com chapa de ferro, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril de madeira de amarello no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas dos lanços da escada, ficando as duas salas em telha vã.

2º andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade, dous vãos de caixilhos com cauda e peitoril na frente do nascente, um rodapé, corrimão e massanetas de amarello na varanda da frente, fazendo a coberta do lanço da escada do 2º andar para o 1º, e estreitar a porta da alcova da frente.

1º andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello e massanetas na varanda da frente, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha, e igualmente um fogão com chapa de ferro, fazer o lanço da escada para o andar terreo, estreitar a porta da alcova da sala da frente.

Andar terreo.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem e rebocos, assim como substituir por novas todas as traves ou portadas que no andamento das obras mostrarem não estar em perfeito estado, alem das que nesta proposta se menciona; caiar e pintar todo o predio pela quantia de 1:400$000, paga em quatro prestações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

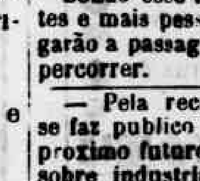
O arsenal de guerra de Pernambuco precisa contratar a caiação e pintura do quartel do 2º batalhão de infantaria de linha. As pessoas que se quizerem propôr, dirijam-se a esta directoria com suas propostas em carta fechada até o dia 28 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de outubro de 1875.

O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem especial



A começar do dia 29 do corrente mez (sexta feira), até segunda ordem, haverá um trem especial em todas as sextas-feiras de cada semana, que, partindo do Monteiro a meia noite, tocará em todos os pontos da linha principal até o Recife.

Sendo esse trem especial, os senhores assignantes e mais pessoas que nelle quizerem viajar, pagarão a passagem de 1$ por qualquer distancia a percorrer.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras militares.

A 28 do corrente, ao meio dia, será aberta na repartição das obras publicas, a concurrencia, para execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 2:404$270; e no quartel das Cinco Pontas, orçadas em 2:223$050: as pessoas que pretenderem encarregar se dellas, apresentem no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta fechada e sellada.

Para cada obra deve ser a proposta em separado: os orçamentos estão na repartição.

Recife, 19 de outubro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe.

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para a assembléa geral convocada para hontem (22) terá lugar a nova reunião no dia 29 do corrente ao meio dia e na forma do art. 11 dos actuaes estatutos funccionará com qualquer numero de accionistas.

Recife, 23 de outubro de 1875.

O 1º secretario,
L. L. Castello Branco.

Juizo especial do commercio

Na terça-feira, 26 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C., segundo o ultimo despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

Recife, 21 de outubro de 1875.

O escrivão interino,
Secundino Heliodoro da Cunha.

Via-ferrea do Recife á Olinda e Beberibe.

Desejando o gerente dessa companhia satisfazer as exigencias atendiveis dos Srs. passageiros, que resolvido como já estava a cessação dos trens expressos entre Olinda e Beberibe, do 1.º de novembro por diante, nessa mesma data se não mais effectuará na Encruzilhada a mudança dos passageiros de Olinda de um trem para outro, seguindo o mesmo trem entre aquelles dous terminos, ficando assim harmonisado o bem estar dos Srs. passageiros, inclusive os *trezentos*, com os interesses da companhia.

Recife, 25 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de outumbro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	2200$0
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada). . . .	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2. . . .	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada. . . .	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2 . . .	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada) . . .	400$000
Casa terrea n. 21(fechada). . . .	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	244$000
1º andar do mesmo (fechada) . . .	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado) . . .	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242000

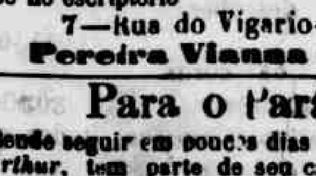
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA
Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora de costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

Royal Mail Steam Packet Company
DOURO

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

NEVA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
40—Rua do Commercio—40
Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

O vapor *Marquez de Caxias*, pretende seguir no dia 10 do corrente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

LEILÕES.

AGENTE PESTANA
Terceiro e ultimo
leilão
DA

armação de amarello toda envidraçada, mercadorias, gaz e mais utensilios da loja de seleiro, sita á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 27, pertencente á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, mercadorias, gaz e mais utensilios da loja de seleiro, sita á rua do Barão da Victoria n. 27, pertencentes á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, conforme o mandado que se acha em sua mão para os Srs. pretendentes examina-lo, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

Leilaõ
DA

loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37, pertencente á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.

HOJE
ás 11 horas

O agente Pinto, levará novamente a leilão, servindo de base a offerta de 2:000$000, a armação, utensilios e mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 37, avaliada em 9:530$135, e pertencentes á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.; sendo dita venda effectuada a requerimento dos administradores da referida massa, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, na referida loja.

LEILÃO
DE

fazendas, chapéos para homem e senhora e miudezas

HOJE
ás 11 horas

Na loja de fazendas sita á rua 1º de Março n. 21, outr'ora rua do Crespo.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as fazendas, chapéos para homem e senhora e miudezas

A saber:

Cambraias, corpinhos, camisas finas de algodão para homem, bonets, gravatas, chapéos para senhora, ditos caustier para homem, anneis para gravatas, coques, correntes para relogio, cintos, gravatas e laços para senhora, leques, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Armazem do Olympio
LEILÃO
DE

tinteiros, papel, envelopes e livros de litteratura

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na loja da rua Primeiro Março n. 21, outr'ora do Crespo.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados o seguinte:

Tinteiros de diversas qualidades, descanços para canêtas, envelopes bordados e lisos, papel mata borrão, papel pequeno com margens de côres, papel de forro, livros de litteratura, e outros muitos artigos.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE

moveis, louças, vidros, 1 piano de jacarandá 1 lustre para sala, 2 arandellas com o respectivo registro de gaz, 1 cofre e 6 cadeiras para catelleireiro

HOJE
A's 11 horas da manhã
No 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 53
A saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de dito, guarda louça, 2 espelhos grandes, com moldura dourada, 2 ditos menores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de jacaranda, 1 sofá de dito, 1 importante machina de costura 1 commoda, 2 aparadores, 2 espreguiçadeiras, 2 bancas de jacaranda para jogo, 1 toilette, com pedra e espelho, lanternas, jarros, escarradeiras, tapetes, 2 cadeiras de balanço e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão, dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

70 caixas com sabão, diversas caixas com passas, meias ditas com ditas e quartos com ditas

QUARTA FEIRA 27 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na porta do armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 70 caixas inteiras com passas, meias ditas com ditas e quartos com ditas. Em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE

moveis, louça e vidros

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
No 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 26

CONSTANDO DE:

Um piano, 2 mobilias, sendo uma de faia com pedra, outra de amarello, toilette de jacarandá commodas, marquezas, 1 marquezão, consolos, mesa elastica de amarello, louça de jantar, dita de porcelana para almoço, copos, garrafas, calices, compoteiras, trem e mesa de cozinha, e muitos outros moveis.

pelo agente Martins.
Principiará ás 11 horas da manhã

Feira Semanal
DE

1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de amarello, 50 folhas de zinco com 15 palmos de comprimento, 1 guarda vestidos de amarello, carteiras para escriptorio, camas francezas, 2 cofres de ferro, 1 estante envidraçada, relogios de algibeira, de ouro e prata, miudezas diversas, objectos de ouro e prata, louça, crystaes, jarros para flores e plantas, gaiolas para passaros, quadros, 1 bagatella com pertenças, berços, santuarios, marquezões, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa elastica, com 6 taboas, chapéos, machinas de costura, etagers, muitas quinquilharias, grande quantidade de trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 28 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16

Agente Remigio
LEILÃO
DE

moveis, louça, vidros, crystaes, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 machina de costura e 1 presepe

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas
No segundo andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 cama franceza, para casal, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, diversas mesas, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 berço de faia, 2 mesinhas para jogo, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 mobilia de amarello, 2 espelhos de moldura dourada, diversos quadros, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, diversas louças avulsas, copos, calices, garrafas, compoteiras, tapetes, escarradeiras, candieiros a gaz, jarros de porcelana, ditos de vidro e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta de uma familia que se retira para fóra da cidade.

Agente Pestana
Grande e importante
LEILAÕ
DE

ricos moveis, louças, vidros e crystaes, na casa terrea sita á rua de Payssandú. na Passagem da Magdalena; junto á entrada do hospital portuguez

QUINTA-FEIR 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais artigos proprios de uma casa, conforme abaixo declarados.

A saber:

Sala de visita.

1 rica mobilia de jacarandá, massiça, com tampo de pedra, constando das seguintes peças:

12 cadeiras de guarnição.
2 ditas de braço.
2 ditas de balanço.
1 sofá.
1 jardineira.
2 con-olos.
1 piano do fabricante Scholtus.
1 cadeira para piano.
1 espelho oval moldura dourada.
1 par de serpentinas, com pingentes.

2 pares de jarros, finos.
1 candieiro agaz.
2 pares de escarradeiras de porcelana.
1 relogio de parede.
1 tapete grande.
6 ditos pequenos.

1° quarto.

1 rica cama franceza, de jacarandá.
1 guarda-vestido de amarello.
1 toilette com pedra e espelho.
1 1 candieiro a gaz.
1 par de jarros.

2° quarto.

1 marquezão para casal.
1 lavatorio com suas pertenças.
1 meia commoda de amarello.
1 cabide de dita.

3° quarto.

1 cama para solteiro.
1 toucador.
1 lavatorio.
1 cabide de parede.
6 cadeiras de amarello.

Sala de jantar.

1 importante mesa elastica de faia, de 4 taboas.
12 cadeiras de junco.
1 sofá de amarello.
1 par de consolos.
1 par de aparadores.
1 candieiro a gaz.
2 pares de lanternas.
1 apparelho de porcelana, para almoço.
1 meio dito para jantar.
2 duzias de copos de crystal, para agua.
1 dita de calices de dito, para vinho.
1 par de compoteiras de dito.
1 par de garrafas para vinho, de dito.
1 galheteiro.
12 quartinhas para agua.
1 jarra grande, para dita.

Cozinha.

1 mesa de louro.
1 dita para engommado.
9 peças de porcelana, para cozinhar-se.
1 jarra grande, para agua.
Bacias de ferro estanhado, ditas de folha, fogareiros, ferros para engommado, e muitos outros artigos que se torna enfadonho menciona-los, proprios de uma casa de familia, os quaes estarão patentes no dia e hora do leilão ao exame dos Srs. pretendentes.

O mesmo agente avisa aos Srs. concurrentes ao leilão, que acharão um bond na estação da rua do Brum, que partirá ás 10 1|2 horas da manhã com passagem gratis, e levará uma bandeira encarnada, com o distico — leilão.

O mesmo declara que a entrega dos objectos será em acto continuo ao recebimento.

Leilaõ
DE

um sitio com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos fóra, na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, tendo de frente (á margem do Capibaribe) 400 palmos de frente, e no fundo (na dita rua das Crioulas) 60 palmos, com jardim, cacimba, tanques para banho, bombas, baixa de capim e fructeiras, propriedade que foi do fallecido Dr. Ferreira.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana
LEILAÕ
DE

1 balança, para cima de balcão, de força de 50 kilos, 6 duzias de escapulas de latão. 10 grozas de ganchos, para redes, 6 duzias de machados de aço, 15 ditas de sinetes sortidos, 29 milheiros de tachas de latão, 2 duzias de sacarrolhas finas, 20 ternos de pesos de latão, de 1|2 arroba, 500 grammas, 20 ditos de 1|2 arroba, 1,000 grammas, 15 duzias de ferro para cortar capim. 30 ditas de tesouras grandes e pequenas, diversas duzias de canivetes, diversas qualidades de jogos para cima de mesa, diversas duzias de plombagina para limpar fogões inglezes, miudezas, fazendas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Terceiro e ultimo
leilão
DE

um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação do Caxangá
sexta-feira 29 de outubro
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um terreno, com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação de Caxangá, servindo de base a offerta adquirida no 2° leilão, de 445$000, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE
3 predios em um só terreno
A saber:

Uma casa terrea n. 227 sita á rua Imperial, com 24 palmos de frente e 75 ditos de fundo, tendo 2 salas, 2 quartos e sotão interno, com 1 janella no oitão, boa cozinha e 3 quartos fóra, quintal murado.

Uma dita pequena, encostada á mesma, com 12 palmos de frente e 70 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto e sotão interno; estes dous predios communicam se pelo quintal, tem gaz e agua da companhia do Beberibe, foram construidos ha 4 annos, e acham-se em perfeito estado de limpeza e conservação.

Uma dita nos fundos dos dous primeiros, situada á rua de Nascente n. 20, tendo 22 palmos de frente e 135 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto, corredor independente e 4 espaçosos quartos fora.

Quinta-feira 4 de novembro
A'S 11 HORAS
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos predios acima indicados, por conta e risco de quem pertencer. Os pretendentes poderão desde já examina-los, e qualquer esclarecimento o referido agente acha se habilitado a dar.

AVISOS DIVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Eu abaixo assignado faço sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprei nesta data ao Sr. Joaquim Pinto da Rocha a sua taverna sita na rua da Palma n. 4, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo até a presente data. Recife, 21 de outubro de 1875.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para uma pequena familia, preferindo se de meia idade: a tratar na rua da Cruz n. 58, 2° andar.

— José Duarte Simões & C., curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José dos Santos Braga, convidam aos respectivos credores para que, no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem os seus titulos para se proceder a verificação dos creditos. O seu escriptorio é na rua da Madre de Deus n. 8. Recife, 16 de outubro de 1875.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de pequena familia: á rua da Senzala Velha n. 68, junto ao sobrado novo de azulejo.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de taverna, e dando conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou captiva para andar com menina: na rua da Alegria numero 7.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— A abaixo assignada, tendo de sahir a pedir esmolas para os concertos que precisa a igreja de N. S. da Graça da freguezia do mesmo nome, visto estar a cahir a capella mór e coberta da igreja, vem pelo presente implorar a coadjuvação dos devotos da Virgem Santissima, afim de concorrerem com seu obolo para um fim tão justo. Capunga, 23 de outubro de 1875.—Francelina Maria da Conceição, guarda e zelladora da igreja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 29.

— Precisa se de uma ama que entenda bem de cozinha; e de um homem livre ou escravo, para o serviço de entregar assucar nas freguezias: a tratar na refinação, á rua Direita n. 10

— A viuva e herdeiros de João Henriques da Silva previnem que no becco do Tambiá da freguezia da Boa-Vista, todos os predios sem excepção são foreiros ao seu casal, e a casa n. 17 que tem de ir em praça, como se vê no *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente, deve foros desde 1871 em diante; assim como a da rua do Rosario n. 5.

ANUGA-SE a 23$000 mensaes. a lojo do sobrado da rua da Roda n. 46; para ver a chave existe no andar por cima da mesma loja, e para tratar na thesouraria das loterias: rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por baratopeço: a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com combrone e gaz, quintal e cacimba: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE as casas da rua do Fogo n. 31 e rua dos Prazeres n. 15: a tratar na travessa do Queimado n. 1.

— ALUGA-SE o 1° andar da rua do Rangel n. 69: a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE na rua de Marcilio Dias, o armazem n. 57, proprio para estabelecimento, com grandes commodos, tendo mais um sotão interno: para tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e engommadeira: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA SE por 20$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE um grande quarto para alguma senhora viuva, independente da casa, ou então contrata-se com qualquer estrangeiro que queira tomar conta de um sitio como se costuma fazer no Rio de Janeiro: no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA SE a loja da casa n. 29 da rua da Ilha do Carvalho: a tratar no 1° andar da rua Duque de Caxias n. 37.

— ALUGA-SE uma casa no largo dos Coelhos, com 2 quartos e sotão, cozinha fóra e cacimba, propria para quem quizer tomar banhos salgados por ser junto a maré: na rua dos Coelhos n. 26.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario numero 13.

Ama Precisa-se d'uma, que faça todo o serviço de uma casa para duas pessoas: na rua Duque de Caxias n. 2, 1.° andar.

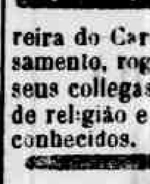
Ama Precisa-se de uma ama para comprar e para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 14, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha e compras: na rua do Encantamento n. 14, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente: na rua Duque de Caxias n. 84.

Na rua das Flores n. 7, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.



D. Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos e nora, tendo de mandar rezar missas no convento de N. S. do Carmo, as 8 horas da manhã do dia 27, por alma do seu nunca assás chorado marido, pai e sogro o finado Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, primeiro anniversario de seu passamento, rogam as pessoas de sua amisade e aos seus collegas o obsequio de assistirem esse acto de religião e caridade, e desde já mostram se reconhecidos.

FEITOR

Precisa-se no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, de um portuguez moço, com habilitações para o serviço do campo: a tratar com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio numero 56.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna: na rua do Hospicio n. 26.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua da Saudade n. 26, a qualquer hora do dia.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 153, (antiga rua Augusta) com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Sitio por 400$000.

Aluga-se o penultimo sitio do segundo becco do Ventura, na Capunga, com uma grande casa muito fresca, ao pé do rio Capibaribe: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Com urgencia

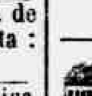
Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente. sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

A' junta parochial da freguezia de N. S. da Graça.

(2.° districto, 2.° quarteirão.)

Os alistados constantes dos ns. 5 e 9, declaram que os seus nomes não são os que se publicou no alistamento e sim como deram ao inspector do dito quarteirão, e para que não se presuma algum proposito da parte dos alistados, fazemos a presente observação.

Recife, 24 de outubro de 1875.
J. F. T. B.
M. L. T. B.



Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos, com pratica de taverna: a tratar no becco do Pocinho numero 7.

A casa de banhos em Olinda

á rua dos Milagres, junto á fabrica do gaz, acha-se aberta diariamente das 5 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇO:
Um banho sem toalha 200 rs.
Um dito com toalha 300 rs.

70:000

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

E. A. Delouche.

24--Rua de Marqez de Olinda n--24
Esquina de becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$00
Ditos dourados meios patentes	17$00
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e a...s.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a prompt dão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Do Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

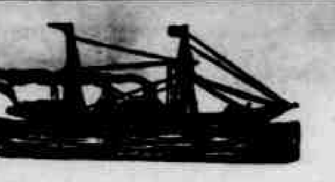
E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os eus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, trocase e aluga se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

ATTENÇAÕ.
GRANDE LOTERIA
SORTE GRANDE 100:000$000.

Acha-se exposta á venda a primeira das loterias autorisadas por lei provincial n. 1568 de 28 de junho de 1875: os bilhetes poderão ser procurados na thesouraria do Banco Mercantil, onde as encommendas de numeros escolhidos poderão ser igualmente ão sómente até 31 de outubro corrente.

Plano da loteria.

1	premio	de		100:000$000
1	»	»		50:000$000
1	»	»		25:000$000
4	»	»	10:000$	40:000$ 00
5	»	»	5:000$	25:000$000
10	»	»	2:000$	20:000$000
20	»	»	1:000$	200:000$000
30	»	»	500$	150:000$000
60	»	»	200$	12:000$000
680	»	»	100$	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos: 100$000.

A commissão—Dr. Francisco Pereira d'Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes.

Estes bilhetes custam 100$00 sem a garantia, com garantia 120$000, visto ter o desconto de 15 % desde a sorte de 1:000$ até a de 100:000$000.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica	9$500	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTVR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes de Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Cholériformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem este sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superioridade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD**.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial
Rua Duque de Caxias n. 57.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.
He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.

LA GAZETTE DES HOPITAUX, L'UNION MÉDICALE, L'ABEILLE MÉDICALE, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

ELIXIR CITRO-LACTATE DU DOCTEUR THERMES PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma. E. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

FALSI FICAÇÃO

!!! MUITO IMPORTANTE !!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das **PILULAS DEHAUT** infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o **Dr. DEHAUT** declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas** como antigamente, mas completamente **brancas** e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente redondas e lisas, cujo timbre **DEHAUT**, que traz cada pilula seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem:
Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.
Pernambuco: **A. MAURER**, Pharmaceutico; — FRANCISCO **MANOEL DA SILVA** e Cª, Pharmaceuticos.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS — EXPOSITION UNIVle 1867

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de **OPOPANAX**.
Agua de toucador . . . . . . de **OPOPANAX**.
Sabão superfino . . . . . . de **OPOPANAX**.
Pomada finissima . . . . . . de **OPOPANAX**.
Oleo superfino . . . . . . de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo . . . . . . de **OPOPANAX**.
Pos de arroz . . . . . . de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro . . . . . . de **OPOPANAX**.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE e PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, [illegible] bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, [illegible] de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª — Bd St-Denis 26

Criada.

Precisa-se de uma criada para cozinhar, comprar e engommar, para uma só pessoa que vai passar a festa fóra: a tratar na rua das Trincheiras numero 20.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com [illegible] exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Todo o frasco verdadeiro traz o nome do **Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma*** repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÓS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparados com bismuto e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado natural.
Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:
AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.
A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou ***são obrigadas a fallar muito.*** **— Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.**
Deposito no ***Pernambuco:*** **BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frº MANOEL DA SILVA e Cª.**

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA BONJEAN

São empregadas com [illegible] successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resulião; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue*, etc.), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.
São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e accompanhadas d'uma not'cia impressa.
Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cª**, 99, rua d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, A. REGORD.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de bom e abundante leite, e que seja sadia: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia: na rua da União n. 61.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e allerções do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento **Depurativo**: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas: Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas as dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta no doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

NÃO MAIS CAS
POMMADE PLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM BOAT
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pomadas para o toucador.
NEOGENE DO Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o toaro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA de MELISSA CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharmce.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em ***Pernambuco:*** **A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.**

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica e [illegible], e é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Saint Raphael

Vinho tanico!!

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.
A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.
DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros [illegible] casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dores mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-a.
O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhoréa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgãos vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.
A infla[illegible] perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes [illegible] apareceram os proprios symptomas activos, o usa da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.
As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c. [illegible] nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*
A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dillitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.
A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.
O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensões*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel de qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.
« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* **quatro côres** *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais dificeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercdo

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24--Imperador--24

Para negocio.

Aluga se o armazem com sotéa que se acabou de reedificar no Becco Largo, esquina da rua da Senzala, proprio para um estabelecimento: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

ALUGA-SE

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agua do Beberibe, gaz e cocheira: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

dous banheiros de pedra e cal, na praia de S. Francisco, em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous de dous quintos n. 2318 com 4:000$, um de dous quintos n. 2,986 com 700$000, um de dous quintos n. 2,488 com 200$, um de dous quintos n. 2,064 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (166ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (167ª), que se extrahirá sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Novo n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2986, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (166ª); convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahira no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

uma casa sita á rua do Passo da Patria, com commodos para familia: quem pretender dirija-se a rua do Duque de Caxias n 81, 1º andar.

Aluga-se ou vende-se

um sitio com casa de vivenda, para uma familia regular, tem bastantes arvoredos de fructo, e estribaria para 4 cavallos: para ver, a chave esta na taverna da estação da casa amarella, no Arraial, em cujo lugar é o sitio, á distancia de dous minutos de caminho para a mesma estação, e para tratar, na rua da Florentina n. 20.

Costureira

Off-rece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n 188.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Casa e sitio em Beberibe

Aluga-se por festa ou por anno a casa e sitio do Dr. Castello Branco, no Beberibe: trata se no segundo andar do sobrado amarello, sito á rua do Queimado n. 73.

Criado e feitor

Precisa-se de um criado que seja escravo, e de um bom feitor: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes

REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaù ù ù ù ù

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

☞ **Proclamar, dizer e annunciar**

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes: côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por là com uma canôa d'agua: quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos car pinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que será recompensado.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Sussuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, tem bons commodos e está em bom estado de conservação: quem o pretender, dirija-se a rua Duque de Caxias numero 91.

Ao commercio

O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado comprar ao Sr. Henrique da Silva Moreira, a sua taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 32, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar com direito a alguma reclamação, apresente se ao abaixo assignado no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 22 de outubro de 1875.

José Joaquim Pereira.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Attenção.

Pede-se ao Sr. José Ferreira da Silva Lima queira ter a bondade de apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio de particular interesse.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas, 5 quartos, cacimba e quintal, concertado, caiado e pintado de novo: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Agua da Persia, de madame Dusser

Para instantaneamente dar aos cabellos sua cor natural, macieza e brilho, garantida infallivel e inalteravel, sem offender a saúde. Applicação facil e resultado immediato e certo.

Unico deposito

34—Rua largo do Rosario—34

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprei ao Sr. José Manoel de Sá, a sua taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 39, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar credor da mesma, apresente seus titulos na referida taverna, findo 3 dias, não se responsabilisando por debito algum a contar desta data.

Recife, 24 de outubro de 1875.

Antonio José de Carvalho.

CASA

Com linda vista, bom local e muito fresca, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 da rua Direita, com fundo para o mercado e linda vista para o mar, em perfeito estado; a chave para ver está na loja de tamancos da mesma casa.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga se tambem caleches, corros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

COMPRAS.

— No escriptorio deste *Diario* compra-se uma grammatica portugueza, em verso, pelo Sr. F M. Raposo de Almeida.

— Compra se uma escrava, cuja conducta seja afiançada, e que saiba cozinhar bem: a tratar no Cajueiro, sitio n 8.

— COMPRA-SE caibros, tranquetas e taboas já servidos para andames: a fallar na rua Duque de Caxias, loja da verdade n. 97.

VENDAS.

O N. 5

declara que no armazem de materiaes sob n. 5, junto a estação central dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos (Largo do Capim) que pertenceu ao Sr. Urbano Vicente Ferreira até o dia 30 de dezembro de 1874, e passou dessa data em diante a pertencer ao abaixo assignado, acha-se á venda e por preços reduzidos, um grande sortimento de materiaes, como seja, madeiras lavradas, de todos os comprimentos e grossuras, caibros, ripas e tijolos de todas as qualidades, telhas, canos, cimento, cal preta e branca, verdadeira, de S. Bento, e mais objectos que se faz preciso para obras de edificação. Igual sortimento encontrarão os seus freguezes nos armazens sob ns 13 e 15, esquina do caes da Detenção e frente para a escola modelo, pertencentes ao mesmo abaixo assignado.

Cuidado da Vida

Vende-se a pequena, mas bem afreguesada taverna com esta denominação, sita no Caminho Novo n 119, assim como duas carroças e dous bois muito bons.

— Corimiane Fonceca vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n 8.

Balanças decimaes.

Na rua do Rangel n. 57, vende-se duas balanças decimaes, novas.

ARADOS americanos.
BALANÇAS.
CAMAS de ferro.
COFRES de ferro.
CORREIAS para machinismos.
FORMAS para assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão.
MEDIDAS para seccos.
MEDIDAS para liquidos.
PESOS DE FERRO e de latão.
TYPOS para typographia.
Vende-se na casa de Hawkes & C: rua do Bom Jesus n. 4.

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.
Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.
Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

O CINCOENA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a [illegible] covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Làs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FRAGATA AMAZONAS

Está queimando!

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda a Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 2$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem. a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.

Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

Dau-se amostras com p nhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; a ellas, só no 59.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.

Algodão de listras a 160 rs. o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000. 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28
Machinas para costura
Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160

Setas de aço grandes, a	500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Páos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

MANTEIGA
ingleza em potes de 9 libras
Vende-se no armazem de Mills Lathan & C., na rua do Bom Jesus n. 38.

CASAS
Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

A 360 rs. o covado
N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado; n. 20.

Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.

Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, a 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade: só o n. 20 da rua do Crespo.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Casa e sitio
Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

Cofre de ferro.
Vende-se um prova de fogo do fabricante Milnara: para ver e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

QUEM VENDERA'
MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$ Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIÃO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALÉM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que avista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.
O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Sal do Cabo-Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*. Trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita: na rua de Hortas n. 96.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.
Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

160 !
E' no barateiro, á rua
Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Folhas de Jaborandy
Vendem por atacado
Bartholomeu e Componhia.
34 — Rua larga do Rosario — 34

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1
Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Abi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueires.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

VENDE-SE
Um boi gordo e grande, bonito e muito manso, para carroça.
Uma excellente burra, de sella, propria para viagem, ou para carga.
Uma vacca do pasto com cria, boa de leite; tudo se vende por preço commodo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Potassa da Russia
Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

— VENDE-SE uma escrava: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 61.

Alsace bordada a 360 rs, o covado
Rua do Queimado n. 43
E' pechincha!
Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado; é pechincha: só na rua do Queimado n. 43; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo
Para piano, canto e recitativo
Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

Panno de algodão
de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Ainda contesta competidores !!!
O N.20
da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e
Queima por todo o preço
Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de quadros, diversos desenhos, linho puro, a 300 rs. o covado; só o n. 20 da rua do Crespo.
Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado; é pechincha.
Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.
Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.
Ditos de côr a 8$ um côrte, aproveitem.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos novos, a 10$.
Mariposas com listras a 360 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo a 1$400 a vara.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.
Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado.
Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.
Dito pardo liso a 500 rs. o covado.
Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para homem a 6$.
Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.
Casemira preta fina a 1$500 o covado.
Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia.
Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20
Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

AO 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.
Cortes de organdy.
Cortes de organdis nansuc, brancos, bordados, com linhas palmas e desenhos e com 9 metros, a 3$500 e 4$000, é fazenda de 8$000. A elles antes que se acabem.
Só o 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado,
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Bom negocio.
Vende se uma boa escrava que sabe cozinhar, lavar, cozer e engommar pouco, idade de 28 a 30 annos, por 700$000, livre de qualquer despeza; a razão da venda se dirá ao comprador: a tratar á rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Para o dia de finados
Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

PADRE AREIAS
Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Para as Exmas. familias lerem como se vende
fazendas baratas
NA LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.
Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens
Só o Pavão vende.
Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado
Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.
Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS
Cortinados, proprios para camas e janellas, o pa pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã á imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS
Duzia 24$
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia; é pechincha.

Ceroulas e camisas
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

JORGE TASSO
Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:
Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Norrega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

SALÃO
DE
CABELLEIREIRO
Rua Larga do Rosario n. 24, 1.° andar.
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico, que receberam pelo *Gironde*, grande sortimento de perfumarias dos fabricantes Lubin, Piver, sociedade Hygienica, Coutray, Legrand, Gosnel e Rimel, cujas perfumarias vendem por menos de que em outra qualquer parte. Teem tambem um bom sortimento de leques pequenos muito lindos para meninas, bengalas com bonitos castões de osso e outros muitos objectos que vendem por modicos preços.

OBRAS DE CABELLO
Offerecem as Exmas. Sras. um sortimento de elegantes coques, cachepeignes, tranças, cressentes gommos, bucles e grampos frisethe, que vendem por preços muito resumidos.
O artista Carneiro, faz sciente aos seus freguezes, que continua na direcção do salão de cabelleireiro. Neste estabelecimento executa-se qualquer obra de cabello, com toda perfeição e pontualidade.

— VENDE-SE a taverna da rua de Thomé de Souza n. 3, outr'ora becco da Lingoeta: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, vestarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto: vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

SILHÃO.
Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 32, loja de calçado.

PARA FINADOS
Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima.
Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Zarcão.
Vende se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba: na rua do Vigario n. 13.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Folhinha de Variedades para o anno de 1876.
Contendo além do computo ecclesiastico e kalendario, etc. etc., um extracto da novissima lei do recrutamento, e regulamento do novo mercado de S. José, etc.: á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 34.

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

VINHO
No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

Grande liquidação para acabar
Rua Primeiro de Março n. 14.
Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

— Vende-se uma escrava de idade de 13 annos a tratar na rua da Concordia n. 16, das 6 ás horas da manhã, e á tarde das 4 por diante.

ILEGÍVEL

AGRICULTURA

Projecto de creação de engenhos centraes de assucar, apresentado ao governo do Brasil pelos Srs. Cail & C.

(*Continuação.*)

A questão pode pois, ao que nos parece, ser facilmente resolvida quanto a um ponto o da mão d'obra ; mas outros ha de mais delicada natureza e sobre os quaes o exemplo dado pelo proprio governo poderia produzir os mais felizes resultados. Queremos fallar do aperfeiçoamento que convém introduzir nos methodos de cultura e fabrico.

Aperfeiçoamento dos methodos de cultura.

Achando-se a remuneração da população operaria elevada a proporções convenientes, poder-se-ha principiar de novo a cultura da canna de assucar, que em muitos pontos começa-se hoje a abandonar, e concebe se que se torne então facil voltar aos antigos algarismos de producção

Mas não é esse o unico alvo a que presentemente cumpre visar. Já o dissemos, a producção do assucar tem feito, em outros paizes, progressos tão notaveis, que o preço deste genero tem sensivelmente baixado e o proprietario acha-se na actualidade obrigado a applicar á sua exploração agricola processos novos e aperfeiçoados, que lhe permittam por sua vez fazer baixar o preço da materia prima.

O 1.° elemento desta baixa do preço do producto acha-se na diminuição da mão d'obra : vimos que era facil realisar esta primeira condição pela introducção de trabalhadores indios.

O 2.° cifra-se na substituição, a mais ampla que fôr possivel, do braço do homem pelas machinas.

O 3.° emfim, está no melhoramento da cultura e consiste em obter da unidade superficial o maximo do rendimento.

Em resumo cumpre que, deduzidas as despezas de cultura a venda das cannas deixe lucro que represente um juro conveniente do capital empregado na acquisição de terrenos. Na maior parte dos casos, infelizmente, isto não acontece ; o que resulta sempre da falta de ordem na escripturação das contas de cultura e da falta de conhecimentos praticos agricolas.

Um erro em geral muito commum, é que o capital em terras nada rende as mais das vezes, e que quando rende, o juro não passa de 3 a 4 %. Não partilhamos esta opinião; pelo contrario acreditamos que, commodos os empregos industriaes, esse pode ser excellente, se boa direcção fôr dada aos trabalhos dos campos.

Cumpre portanto mostrar aos agricultores que elles teem em suas mãos uma fonte de renda cuja importancia quasi sempre ignoram, e ensinar-lhes por que meios podem melhor exploral-a e della tirar partido.

Para que fique bem certo que não ha exageração nas nossas palavras, seja-nos permittido citar o exemplo de um estabelecimento bem dirigido e demonstrar assim, com um facto, a possibilidade de realisar optimos beneficios em uma fazenda bem administrada.

A propriedade chamada do Gol, sita na ilha da Reunião, pertence aos Srs. Chabrier. Ella comprehende uma superficie de mil e duzentos *hectares*. Parte das terras da fazenda é uma planicie e vai até o mar ; as que bordam as praias, posto que algumas vezes cobertas pela agua salgada, são todavia cultivadas : a outra parte das terras eleva-se pelas fraldas da montanha, e os altos da fazenda, por demais elevados, não podem ser cultivados com vantagem, e estão em mato. Vê-se portanto que essa fazenda contém terrenos e mui diversas situações e, accrescentaremos, de muito differente composição, pois que se a alguma distancia do mar as terras da planicie são de alluvião fertilissimo, não é menos verdade que a parte dessa planicie banhada pelo mar dá muito pouco producto, e que a parte alta, igualmente tendo menor camada de terra vegetal, é tambem menos productiva.

O systema de agricultura empregado nessa propriedade foi o seguinte :

Começou-se pela divisão das terras cultivaveis, em quadrados de igual superficie ; cada um destes quadrados foi plantado de canna durante tres annos successivos, dando assim tres cortes ; findo o 3.° anno, foram as sócas cuidadosamente arrancadas e durante os tres annos seguintes o terreno foi successivamente plantado de milho, hervilhas, foragens e finalmente de mandioca ou de plantas analogas.

Construiram-se estribarias perfeitamente dispostas para abrigar os animaes, mulas e bois empregados nos trabalhos dos campos. Manteve-se nesses animaes uma força e vigor excepcionaes pelo cuidado constante de renovar com frequencia as camas e dar-lhes uma alimentação escolhida, cultivada especialmente para elles nas terras da fazenda. Installaram-se fossos de estrume para receber as camas e o esterco dos animaes, bem como a palha da canna e em geral todos os residuos vegetaes ou animaes apanhados na fazenda.

Emfim edificaram se senzalas salubres e bem arejadas para os engajados empregados na fazenda.

Graças a este systema de cultura perfeitamente entendido, a fertilidade das terras conservada além disto pelos estrumes tirados da propria fazenda, manteve-se perfeitamente e seus productos foram sempre importantes, ainda mesmo durante o longo periodo da secca que reinou na ilha, nos annos de 1860 e 1870.

Para que se possa julgar disto, vamos dar os algarismos da producção annual em assucar, que o proprietario teve a bondade de confiar-nos.

Colheita.	Caldo obtido		Asssucar produzido	
1860	149,724	hectolitros	2.242,500	kil.
1861	136,353	»	2.146 062	»
1862	177,946	»	2.872,937	»
1863	119.925	»	1.823,000	»
1864	131,616	»	2.149,750	»
1865	148,227	»	2.542.687	»
1866	175,700	»	3.003,875	»
1867	132,888	»	2.314,625	»
1868	104,038	»	1.702,500	»
1869	142,836	»	2 624,062	»
	Termo medio		2.343,200	»

Além do assucar extrahio-se tambem melaço e aguardente que foram igualmente exportados.

Se se quizer agora conhecer os resultados financeiros da empreza, accrescentaremos que os lucros liquidos, deduzidas as despezas de custeio e fundo de reserva, nunca foram menores de 500,000 francos por anno.

Quando se compara estes resultados com os que obtem no Brasil a maior parte dos productores de assucar vê-se quanto é grande a differença ; mas deve-se observar ao mesmo tempo quanto os meios de melhoramento são simples e estão ao alcance de todos.

Quanto a nós é necessario demonstrar aos agricultores brasileiros, pelo exemplo de uma exploração analoga á do Gol, que elles teem em suas mãos instrumentos que podem enriquecel-os, e que longe de desesperar do futuro, devem pelo contrario estar certos de que seu trabalho será fructifero, se fôr bem dirigido.

SEGUNDA PARTE.

DA FABRICAÇÃO.

Se examinamos agora os methodos da extracção do assucar, é certo que os achamos n'um estado de inferioridade, que é tambem uma das causas originarias da crise porque passa a industria nesta occasião. O que dissemos a respeito da cultura, pode tambem dizer-se quanto á fabricação : o que cumpre procurar hoje é applicar a esta fabricação os methodos mais aperfeiçoados, de maneira que se possa extrahir, com a maior economia posssivel, de um peso dado de cannas o maximo do producto, em assucar do mais superior.

Para que possam convencer-se da necessidade da transformação radical dos utensilios actuaes das fabricas, vamos successivamente comparar os resultados obtidos em engenhos de diversos gráos de aperfeiçoamento, e mostrar assim a que algarismos consideraveis se elevam annualmente as perdas que resultam do trabalho defeituoso em um paiz que como o Brasil, é um dos mais poderosos productores de assucar.

1.° Engenhos a fogo nú.

Pode-se designar com este nome os engenhos em que a evaporação e cozimento do caldo da canna opera-se ao ar livre, queimando directamente, por baixo das caldeiras de ferro fundido ou batido, lenha e bagaço.

A maior parte dos engenhos das differentes provincias do imperio são executados por este systema.

Das informações que tomamos e do estudo que fizemos na provincia de Pernambuco, resulta que 2.000,000 de kilogrammas de canna dão quasi exactamente 2,000 formas de assucar mascavo, de peso de 75 kilogrammas, termo medio, isto é, um peso de massa cozida de 150.000 kilogrammas.

Depois da purgação, esta massa cozida dá um residuo de 52 kilogrammas por fôrma, ao todo 104,000 kilogrammas, differença em melaço 46,000 kilogrammas.

Este melaço, por seu turno, é algumas vezes cozido. Neste caso o assucar extrahido é de côres muito escuras (7 a 9 da serie hollandeza) e dos 46.000 kilogrammas supra citados pode-se extrahir ainda cerca de 37,000 kilogrammas.

Restam finalmente 6,200 a 6 300 litros de melaço, do qual algumas vezes se faz aguardente, porem que commummente se dá como alimento aos animaes.

Em resumo : de 2.000,000 de kilogrammas de canna tira-se 41,000 kilogrammas de assucar, isto é, 7 % do peso da canna passada na moenda. Este algarismo de 7 % pode ser considerado como um maximo : muitos engenhos não o obtem

Na provincia da Bahia, onde a terra é mais argilosa do que a precedente, os resultados são ainda menos vantajosos.

As experiencias feitas por um agricultor cuidadoso desta provincia, resulta que não se tira em assucar mais de um termo medio de 5 % do peso da canna passada na moenda, que o producto obtido excede apenas o n. 10 dos typos da especie hollandeza.

A' vista disto pode-se dizer que, no estado actual dos meios da fabricação, tira-se no imperio cerca de 6 % de assucar do peso da canna espremida.

2.° Engenhos mixtos.

Designamos habitualmente com este nome os engenhos montados pelo mesmo plano que os precedentes, mas cujos utensilios já passaram por alguns melhoramentos. A fazenda do Gol, de que tivemos occasião de fallar, possue um engenho deste genero Ahi a evaporação do caldo de canna faz-se ainda a fogo directo ; ella é concentrado até 21° Beaumé, depois de apuração previa em deseccadores aquecidos a vapor.

Operada esta concentração, os xaropes obtidos são filtrados em apparelhos chamados de cozinhar no vacuo, nos quaes a temperatura da ebulição do liquido não passa de 70° centigrados.

E' um melhoramento importante, porque se as superficies em contacto com as partes aquecidas renovam se facilmente, por causa de sua fraca densidade durante o tempo da evaporação, não acontece o mesmo durante a concentração.

Durante este periodo do trabalho, augmentando rapidamente a viscosidade da massa, as camadas liquidas ficam cada vez mais tempo expostas a uma alta temperatura, e por conseguinte a alteração do liquido é inevitavel.

Finalmente, a massa cozida é triturada por um moinho de dividir o assucar, e passada immediatamente em apparelhos de força centrifuga, onde o embranquecimento obrigado se effectua em poucos minutos.

Com um estabelecimento deste genero, obtem-se uma renda mais elevada e assucar crystalisado que attinge quasi o n. 20 da serie hollandeza, quando as cannas são de boa qualidade.

Deve-se este melhoramanto á purificação mais completa do caldo e, como acabemos de fazer ver, a seu cozimento em baixa temperatura, o que evita a caramelisação e por consequencia a colorisação dos productos.

O engenheno do Gol não tira menos de 9 % de assucar de ns. 15 a 17, termo médio, do peso das cannas moidas. E' verdade que esse engenho possue uma machina de grande força, que o fabrico é alli com extremo cuidado ; não se deverá portanto contar em geral com tão bôa renda ; mas nas condições ordinarias poder-se-ha admittir 8 %.

3.° Engenhos centraes.

Designaremos com este nome, pois que é o que está hoje adoptado, os enhenhos que contém os mais recentes e notaveis aperfeiçoamentos, isto é, aquelles em que o caldo é clarificado com o carvão animal, e durante todo o curso do trabalho não é submettido a uma temperatura que exceda 70° a 80° centigrados.

As vantagens que resultam desta baixa temperatura e do emprego do carvão, comprehende-se immediatamente.

1.° Evita-se a transformação da materia saccarina, em productos secundarios incrystalisaveis ou escuros : glucose, saccaride, caramelo e mesmo carvão.

2.° As materias colorantes de origem vegetal, que existem naturalmente na planta e que vão com o caldo, são retidas pelo carvão.

Sendo, pois, o caldo inalteravel e clarificado durante as operações por que tem de passar, reconhece-se facilmente que dão-se as melhores condições para obter-se não só grande renda, mas tambem assucares de côr mais perfeita.

Pode-se com effeito dizer, em these geral que com os aparelhos aperfeiçoados dos engenhos centraes consegue-se extrahir da planta 1 % de seu peso em assucar por cada gráo Beaumé : isto é, que a canna cujo caldo pesa 10° Beaumé, renderá em assucar 10 % de seu peso.

Emfim os assucares obtidos são na proporção de 7 % perfeitamente crystalisados e classificados acima do n. 20 da serie hollandeza e os 3 % restantes que constituem o 2.° e 3.° productos, são ainda de côr muito clara e attingem quasi sempre aos ns. 18 e 19 da mesma serie.

RESUMO.

Em resumo póde-se dizer que, passando successivamente do estabelecimento mais primitivo ao mais aperfeiçoado, realisa-se o progresso primeiramente pela *suppressão gradual das altas temperaturas*, o que permitte evitar a formação de producto incrystalisaveis, que augmentam á proporção do melaço e que, pela sua colorosição, alteram a belleza dos productos ; em segundo lugar e principalmente nos engenhos do ultimo typo, pelo emprego do carvão annimal, que tira ao caldo da canna sua côr natural.

Finalmete, ha outra vantagem sobre a qual convém insistir, e é que, á proporção do aperfeiçoamento a quantidade do combustivel empregado diminue, e que se nos dous primeiros casos é necessario ajuntar lenha ou carvão ao bagaço, póde-se no 3.° caso, se houver o cuidado de fazer seccar preliminarmente o bagaço e se a escolha dos aparelhos fôr conveniente, emprega-lo sómente como combustivel.

Este ponto é essencial, porque os engenhos de assucar primitivos foram geralmente levados, em parte por causa da necessidade de empregar a lenha como combustivel, a destruir as matas dos terrenos em que foram estabelecidos e os desastrosos effeitos dessa destruição não tardaram a sentir-se, justificando assim estas palavras de Colbert « Um paiz morre por falta de mattas. »

Além disto, o preço do carvão é muito alto no Brasil, onde é preciso importal o ; é portanto essencial saber que se póde dispensar inteiramente seu emprego e, por esse modo, realisar no fabrico uma economia consideravel.

Dissemos no principio da 2.ª parte deste trabalho que : « as perdas annuaes que resultavam de um trabalho defeituoso eram consideraveis para um paiz que, como o Brasil, é um dos mais poderosos productores. »

Basta, para tornar sensivel este facto, apresentar alguns algarismos.

Segundo documentos officiaes, foram exportados durante o anno de 1772—1873 183.984.224 kilogrammas da assucar, aos quaes, segundo os dados de alfandega se attribue um valor de 27,725:672$000, importancia que representa, ao cambio de 360, fr. 77.015.755, isto é, um preço, por 100 kilogrammas, de 41, fr, 86 c.

Será bom notar que este valor é antes exagerado do que diminuido ; partindo d'elle, todavia, e não levando em conta o consumo local, supponhamos que é esse todo o assucar que foi produzido no imperio.

Ora, segundo o que vimos acima, o assucar extrahido pelos utensilios actuaes de fabrico represente 6 % do peso da canna moida, donde resulta que a colheita de 1872—1873 póde ser, erro sem sensivel, avaliada em 3.066.403,735 kilogrammas de canna.

Nos engenhos mixtos, esta mesma canna poderia dar resultado superior, isto é, 8% como indicamos, em assucar de duas qualidades das quaes :

	Kilogrammas.
5 % no primeiro producto..............	153.320.886,75
3 % no segundo producto..............	91.992.112,05
Total.........	245.312.298,80

A avaliação deste assucar póde ser feita assim, admittindo as bases de um mercado francez que seriam :

1° Para o assucar do 1° producto 60 fr. os cem kilogrammas.

2° Para o assucar do 2° producto 50 fr. os cem kilogrammas.

ter-se ha

	1° producto fr.	2° producto fr.
Preço em França.........	60	50
Frete.........	5	5
Commissão de venda 3 %....	1.80	1.50
Seguro 1 %.	0.60	0.50
Direitos de exportação 9 %..	4.68	3.82
Embarque e armazenagem..	0.50	0.50
	12,58	11,32
Preço no porto do embarque.........	47,42	38,68

Teremos pois :

kilogrammas	fr.	fr.
153.320.186.75	a 47.42	70.443.272.55
91.992 112.05	a 38.68	35.582.548.94
Francos.......		108.286.981.49
ou Réis.........		38.983:313$335

Passemos agora aos engenhos do 3° typo, isto é aos centraes :

Teremos, como indicamos, uma renda em assucar que se póde avaliar em 10 % do peso da canna esprimida, isto é

	kilogrammas.
7° % do primeiro producto	214.648.260.45
3 % dos 2° e 3° productos..	91.962.112.05
Total....	306.640.372.50 de assucar.

Como nos casos precedentes, a avalição desses assucares pode ser feita assim :

	1° producto fr.	2° e 3° productos fr.
Preço em França............	68	60
Frete.........	5	5
Commissão de venda 3 %......	2.04	1.80
Seguro 1 %....	0.68	0.60
Direitos de exportação 9 %....	5.38	4.68
Embarque e armazenagem......	0.50	0.50
	13.60	12.58
Preço no porto do Embarque.......	54.40	47.42

Ter-se-ha, em resumo :

Kilos 214.648.260.45	a frs. 54.40	116.768.653.68
Kilos 91.992.112.05	a frs. 47.42	43.622.649 53
Francos......		160.391.313.23
ou Réis		57.740:872$757

Admittindo, pois, que a quantidade de canna produzida, no imperio não augmente mas que se melhorem os utensilios actuaes dos engenhos, ver-se-ha que o valor dos productos exportados augmentará na razão da differença de

	fr.
	77.015.755.00
para...............	108.286.981.49
isto é... francos...	31.271.226.49
ou..... réis......	14.257:641$536

Emfim, se todos os engenhos actuaes fossem substituidos por engenhos centraes o augmento dos valores dos productos exportados attingiria á differença de

	fr.
	77.015.755.00
para......	160.391.313.21
isto é...francos..	83.375.558,21
ou......reis....	30.015:200$955

O que quer dizer que a importancia das exportações seria mais que dupla, e insistimos sobre este ponto : *sem augmento* na quantidade da canna produzida.

Resulta d'aqui tambem com toda evidencia, que os direitos cobrados pelo estado seriam igualmente mais que dobrados.

E' certo que semelhante resultado não poderia ser obtido de um dia para outro, mas comprehende-se que graças a melhoramentos successivos, o estado possa pouco a pouco, sem diminuir a importancia de sua receita, reduzir todavia os direitos de exportação, o que collocaria os productores em condições ainda mais favoraveis sob o ponto de vista da concurrencia estrangeirr.

CONCLUSÃO.

Do que fica dito resulta, com toda clareza, a opportunidade e vantagens de uma reforma radical dos utensilios actuaes dos engenhos. Esta opportunidade e essas vantagens, bem demonstradas para todos, levarão, como dissemos, os governos provinciaes a conceder garantia de juros aos capitaes que se empregassem na creação dos engenhos centraes, segundo o typo dos que, estabelecidos nas Antilhas pelos Srs. Cail & Comp., funccionam hoje com tanta felicidade.

Infelizmente, cumpre reconhecer que o resultado não parece corresponder á espectativa das assembléas provinciaes, porque os diversos concessionarios não têm podido até o presente, apezar de todas suas tentativas, reunir quer no Brasil, quer na Europa, os capitaes necessarios para a realisação de suas emprezas.

As causas deste revez são multiplas ; porém uma das mais importantes é sem contradição a má sorte, o máo resultado das operações industriaes que até hoje se tentaram no paiz. O descalabro destes estabelecimentos, compromettendo os capitaes publicos, lançou completo descredito nas emprezas industriaes em geral, e isto com grande detrimento da prosperidade do Estado. Sem desesperar completamente de vêr estas tentativas levadas a bom fim, é licito todavia receiar que ainda ahi não venha talvez o desastre quebrar para sempre o impulso de emprezas ligadas por modo tão intimo á prosperidade do paiz.

Convém, portanto, procurar hoje outros meios de realisar com bom exito um projecto que deve ter, como vimos, resultados fecundos quanto á prosperidade geral : primeiramente o augmento de producção fará subir o algarismo das exportações, e por consequencia, affluir aos mercados brasileiros o numerario estrangeiro já tivemos occasião de dizer a este respeito, em que condições favoraveis achava se collocada a India ingleza. Durante o anno de 1871 a 1872 a exportação, pelos grandes portos de Karraché, Bombaim, Madrasta, Calcuttá, Moulmim e Kangoum, subio a mil seiscentos e dezeseis milhões de francos ; a importação para os mesmos portos subio a mil sessenta e seis milhões de francos. Entraram portanto nesse anno naquelle paiz 550 milhões de numerario; e conforme diz um relatorio official : « Em certos districtos, depois da venda da colheita, os joalheiros não são bastantes para converter em ornatos os metaes preciosos que affluem ao paiz. »

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUARTO

GENARO.

(Continuação do n. 212.)

CAPITULO III

TEMPO PERDIDO.

Quando terminou a ceia dos dous camaradas, quando com o ultimo bocado de queijo e o ultimo calice de vinho pegaram nos charutos, começou este dialogo :

— Ceei como um principe, disse Genaro.

— E eu tambem.

— Toma lá um charuto.

— Venha elle e fumemos.

— Tem em casa aguardente ?

— Pois não havia de ter ?!

— Um copinho della vinha bem ao caso.

O tio Martinho levantou-se, tirou uma garrafa de um armario e pô-la sobre a mesa.

Entretanto, a criada preparava a ceia dos hospedes na cozinha.

— Se o homem não fosse um animal rotineiro, um burrico teimoso, disse Genaro com a calma de quem reflecte no que vai dizendo, as suas vistas não deviam ser senão estas : enriquecer sem reparar nos meios fosse lá como fosse !

— Dizes bem, Genaro, replicou o estalajadeiro saboreando a aguardente ; nem sempre, porém, a fortuna apresenta-se ao alcance da nossa mão, e ainda que quizessemos agarra-la...

— Ora qual ! O homem escrupuloso é geralmente curto de vista para aproveitar as occasiões. O tio Martinho ha de ter tido mais de uma occasião...

O estalajadeiro encolheu os hombros, e disse :

— Para ser franco devo dizer que tenho passado, como sabes toda a minha vida entre estas quatro paredes, sem nunca possuir cem duros.

Genaro encheu novamente os copos.

— Não quero beber mais : a aguardente sobe-me á cabeça... dá-me um somno que não posso com elle.

— Pois quando o homem tem somno, dorme-se, e dormindo é que é feliz.

— Tens razão. Porém, e os hospedes do n. 1 ?

— A mim tanto mal me faz um jarro de aguardente como um jarro de agua.

— Bem sei : lembro-me como bebias antigamente.

— Pois agora bebo ainda mais.

— Porém o que tem que ver o teu estomago com o meu ?

— Fallei nisso para offerecer-me a ajudar-te em todo quanto quizeres.

O tio Martinho deu uma gargalhada.

— Julgas-me incapaz de desempenhar as funcções de criado de hotel ? perguntou Genaro.

— Longe de mim tal pensamento !

— Pois então tranquillisa-te, porque se os que estão cá em cima precisarem de um homem para servi los, eu me apresentarei. Demais, isso dá importancia. Um hotel sem criados denota falta de freguezia. O amo nunca deve servir os hospedes.

O tio Martinho, que era deveras affeiçoado á aguardente, e via uma occasião de beber á saúde do seu antigo conhecido, virou o segundo copo.

Genaro encheu-o pela terceira vez.

— Outro ? perguntou o estalajadeiro, acariciando-o com os olhos e repellindo-o com a mão.

— Muitas vezes, replicou Genaro como se continuasse o fio da conversação interrompida ; muitas vezes tive occasião de fazer bons negocios ! Uma dellas foi quando estive ao serviço do illustre D. Alexandre de Balboa. A mocidade, porém, é estouvada e as suas gargalhadas convertem-se muitas vezes em lagrimas e suspiros quando se chega á velhice.

— Quanta razão tens !

— O mundo ensina muito, tio Martinho : é o livro em que os homens mais aprendem !

O estalajadeiro deu com a cabeça em signal affirmativo e bebeu o terceiro copo.

Genaro lançou um olhar de prazer para o seu companheiro, cuja cabeça começava a ter pouca firmeza sobre os hombros.

— Havia mais de dezeseis annos que não nos viamos. Com quanto não chegasse a fazer fortuna, tenho graças a Deus algumas moedas de ouro na algibeira.

E Genaro mostrou as que pouco antes lhe tinha dado o administrador do castello.

Os amortecidos olhos do estalajadeiro reanimaram-se.

— Esta é para ti, tio Martinho.

—Para mim? perguntou elle recebendo-a com soffreguidão.

— Sim ; quero pagar com generosidade a excellente hospitalidade que me deu o dono do *Hotel Novo*. Bebamos á saúde dos nossos bons tempos.

O tio Martinho bebeu, esquecendo-se de tudo. Genaro trabalhava naquelle momento como a aranha que pretende agarrar a mosca.

A criada não percebia isso.

— Máo ! disse o estalajadeiro ; sabes que principio a ver-te de um modo duvidoso, querido Genaro ? Homem, que cousa tão extraordinaria é a aguardente ! Refresca o corpo e aquece a cabeça.

Genaro tornou a encher o copo de Martinho.

— Bom !... bom !... estás resolvido a embebedar-me... tanto melhor. . deitar-me-hei... e tu servirás áquelles senhores. Assim como assim, ha muito tempo que não tomo uma...

A criada tirou do fogo uma das caçarolas e disse, interrompendo-o :

— Sr. Martinho, quando quizer póde servir a ceia aos hospedes do n. 1.

O estalajadeiro deu uma gargalhada.

— Estou fresco para servir ceias !

— Não se afflija ; eu vou em seu lugar, disse precipitadamente Genaro levantando-se.

— Sim, homem, sim !... Toma a direcção da casa... porque o dono não serve para mais nada.

— Quando ha de o senhor perder esse vicio ? disse a criada em tom aspero e severo.

— Olá ! censuras-me ?... Cuidado comigo... Eu faço o que quero... o que é do meu agrado... Entendes ?

A criada resmungou afastando-se e Genaro disse :

— Tudo se arranjará. Vou ver se esses senhores querem ceiar : nada me custa servi-los.

— E's um bom rapaz.

E dizendo isso o estalajadeiro deixou cahir a cabeça sobre a mesa.

Genaro nada mais esperou ; subio precipitadamente para o primeiro andar, quarto n. 1, onde estavam conversando Santafé e o coronel Ems.

— Dão licença, meus senhores ? perguntou elle da porta.

— Entre ! respondeu Ems voltando a cabeça, porque estranhou a voz.

Avistando Genaro, perguntou-lhe com certa aspereza :

— O que quer ?

— Venho servir VV. SS.

— Ah ! é de casa ?

— Sou criado do hotel, e vim dizer que a ceia está prompta.

— Então, anda depressa ; tra-la já.

Genaro, durante este curto dialogo tinha passado em revista a sala.

Os seus olhos detiveram se particularmente em um maço de papeis e n'um rewolver que estavam sobre o sofá, perto da alcova.

A vista daquelles objectos causou-lhe uma alegria immensa como se uma voz secreta lhe dissesse :

— Se te apoderares delles, está feita a tua fortuna !

Isto, porém, parecia-lhe cousa bem difficil.

Genaro era um desses homens de sangue frio, que não hesitam em arriscar a vida. Além disso, a sua longa estada em um dos presidios da Africa, como adiante explicaremos, tinha-o tornado precavido, prudente e temerario ao mesmo tempo.

Depois que um homem arriscou a vida muitas vezes sem perde-la nunca, chega a ter grande confiança em si, a crer-se invulneravel e então converte-se em herõe ou em réo de morte.

Ao patibulo ou á gloria, eis onde vai ter o homem sem medo.

Genaro sahio do quarto n. 1, dizendo :

— Vou trazer a ceia.

CAPITULO IV

UM ATAQUE REPENTINO.

Na escada Genaro parou e pensou :

« O quarto n. 1 tem uma janella que dá para o campo ; esta janella, porém, está, pelo menos, a vinte pés de altura do chão. O salto é difficil : não me convém. Além disso, nas noites frias de inverno, como estas, todas as janellas estão hermeticamente fechadas. Não posso, portanto, nem entrar nem sahir. »

Genaro encostou-se na parede da escada e meditou.

De repente as suas feições reanimaram-se:

« Succeda o que succeder. Irei deixando os pratos sobre o sofá. Em um momento opportuno agarrei nos papeis e no rewolver, descerei á estribaria, ensilharei um dos cavallos e partirei. »

Aqui estacou um momento, como quem medita ; depois proseguio :

« Perco muito tempo. E' preciso que o cavallo esteja ensilhado e aberta a porta falsa do pateo. Uma vez no campo, ha de ser difficil encontrarem-me. »

De repente mudou de pensamento :

« Seria talvez melhor fugir a pé ! Conheço perfeitamente este terreno... um homem occulta-se em qualquer parte... Entretanto a primeira carreira do cavallo... »

Genaro perdia precioso tempo reflectindo no que mais lhe convinha.

Como se tivesse demorado no corredor, acudio-lhe outro pensamento e esse foi tirar os sapatos, e collocar-se por detraz da porta do quarto n. 1.

Olhou pelo buraco da fechadura. Os dous viajantes permanecirm sentados juntos do fogareiro e fallavam em voz baixa, mas não tanto que algumas palavras não chegassem aos ouvidos de Genaro.

Ouvio nomear o conde de Balboa. Isto foi um novo incentivo para augmentar os seus desejos.

« E' fóra de toda a duvida, disse elle comsigo, que trata-se do conde ; necessito, portanto, apoderar me daquelles papeis.

E afastando-se da porta chegou á escada e calçou os sapatos.

Nada tinha decidido ; confiou ao Deus *acaso* tão difficil empreza.

O tio Martinho dormia encostado á mesa. Genaro pedio á criada tudo quanto devia servir aos hospedes.

— Aqui nesta cesta encontrará a toalha, o pão e os talheres. Leva tambem esta garrafa de vinho e est'outra de agua.

— Repartiremos a propina, minha menina, disse Genaro, querendo conquistar as sympathias da criada, já que não lhe é dado deixar a cozinha.

Ella agradeceu-lhe a fineza com um sorriso. Genaro pendurou a cesta no braço e pegou nas garrafas, e pouco depois estava no quarto n. 1, pondo a mesa com o mesmo desembaraço de um empregado de hotel, sem no entanto esquecer-se de collocar a cesta no sofá, perto dos objectos que desejava agarrar de sorpreza.

Depois foi á cozinha buscar a comida e tornou a subir.

O coronel e o doutor sentaram-se á mesa e começaram a ceiar.

Genaro de pé, por detraz delles, esperava que lhe déssem ordens.

Os dous viajantes, além de não terem nenhum motivo para suspeitar do criado que os servia, estavam com muito appetite, por causa da jornada que acabavam de fazer.

Genaro achava-se, pois, na posição do gato que espera caçar um rato. Servia agua e vinho e approximava os pratos com summo cuidado.

De repente, quando suppoz opportuno, approximou-se do sofá e atirou com a cesta sobre os objectos.

Este movimento foi tão rapido, que o doutor e o coronel não derão por elle.

Pouco depois Genaro sahio do quarto com a cesta no braço ; desceu a escada de um salto, e em vez de dirigir-se para a cozinha, foi ao pateo onde estava a estribaria.

N'um abrir e fechar de olhos, e á fraca luz de uma lanterna, vio qual dos dous cavallos lhe convinha mais.

« Nenhum dos dous presta ; este, porém, parece me menos ruim. »

De repente mudou de parecer ; correu para o muro e tirou a tranca que fechava a porta falsa da estribaria, e um momento depois caminhava com toda a velocidade pelo campo.

Como era homem prudente, afastou-se da estrada, por ser mais difficil encontrar importunos no meio do campo.

Demais, além de conhecer muito aquelle campo, a escuridão da noite favorecia-lhe a fuga.

Durante a primeira hora não interrompeu a sua marcha. Afinal, sentindo-se fatigado, parou.

Apezar do frio que fazia, grossas gottas de suor corriam-lhe pela testa.

Sentou-se perto de uma mata e respirou ; depois collocou os papeis n'um bolso da jaqueta, e o rewolver no outro.

Genaro daria todo o dinheiro que possuia por um raio de luz para ler o conteúdo daquelles papeis.

Era preciso esperar que amanhecesse, não, porém, naquelle sitio.

Assim que descansou alguns minutos tornou a emprehender a apressada marcha perdendo-se n'um extenso campo.

Deixemo-lo correr, e volvamos ao *Hotel Novo*.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42